

ANO XIII
1966
4565
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
4.º FEIROS
22
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 240723 — Telegramas: «D. P. P.»

MOLOTOV NÃO ACEITA O LIMITE DE QUATRO A SEIS DIAS PARA A CONFERÊNCIA DE GENEVRA

S. FRANCISCO, 22. — A situação tem evoluído bastante desde terça-feira, à tarde. A posição soviética endureceu. Molotov levanta objeções à proposta ocidental para dar poderes a Van Kliefens, presidente da Assembleia Geral, a fim de redigir uma simples declaração a favor da paz e da cooperação internacional, como termo da presente sessão extraordinária. O ministro russo insiste por uma declaração de princípio no espírito da de Bandung, em que a O. N. U. tomara posição quanto à coexistência, desarmamento, paz, etc.

Também se confirma que o ministro soviético não aceita a limitação de quatro a seis dias para a Conferência de Genevra, pois deseja que

E PRETENDE QUE A ASSEMBLEIA DA O. N. U. APROVE UMA DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIO NO ESPÍRITO DA DE BANDUNG

esta dure o tempo que for necessário para uma negociação larga, completa e aprofundada. — (F. P.)

A actividade diplomática em S. Francisco

S. FRANCISCO, 22. — O Ministro dos Estrangeiros, Mac Millan,

teve uma longa conversação com Molotov, em que ambos falaram francamente acerca da organização da Conferência de Genevra. Ao almoço oferecido por Pinay e a que assistiu também Foster Dulles, o ministro britânico relatou aos seus colegas a conversa com o ministro russo. Ao que parece, este não se opõe absolutamente ao relatório preparado pelos três quanto à organização da conferência, mas não está de acordo com a limitação desta na de Bandung, que Molotov deseja que seja posta à votação nas Nações Unidas, não está ainda solucionada. Assim, é que o discurso de hoje de Molotov, na tribuna da O. N. U., poderá — segundo alguns — conter surpresas. O ministro russo receberá a jantar, hoje, o Ministro dos Estrangeiros francês, Pinay.

Mac Millan partirá às 18 horas para a Noruega, onde tem de acompanhar a Rainha Isabel na visita que faz àquele país. — (F. P.)

A questão das admissões na O. N. U.

S. FRANCISCO, 22. — Os círculos diplomáticos informam que, ao que parece, Molotov aceitou o princípio. — (Continua na 16.ª pag.)

PORTUGAL

DESEMPEÑA UM PAPEL IMPORTANTE

COMO MEMBRO DA N. A. T. O.

NA TERRA, NO MAR E NO AR

- afirmou o general Liebel

chefe da missão da M. A. A. G. no nosso País

No almoço realizado hoje no American men's Luncheon Groups, o general Willard K. Liebel, chefe da missão em Portugal do grupo de Assistência e Auxílio Militar (M. A. A. G.) dos Estados Unidos, proferiu um discurso sobre as actividades daquele organismo e em que explicou a razão por que aqueles grupos foram organizados. Depois de referir que o Auxílio Militar resultou da Lei de Assistência e Defesa Mutua, de 1949, emitida pelo Congresso dos Estados Unidos, o general Liebel disse: — De acordo com o compromisso tomado pelas grandes potências do

Mundo, os Aliados Ocidentais, após a guerra, dissolveram a maior organização do poder militar que o Mundo jamais conheceu. Os soldados dos Estados Unidos, do Reino Unido, do

(Continua na 8.ª página)

UM ANO À ESPERA DE UMA FORTUNA...

CHICAGO, Junho. — Em Maio de 1956 (um ano depois do oachado, segundo determina a lei), um pobre operário desta cidade entrará na posse de uma fortuna — nada menos de 40 mil dólares — se até lá não aparecer o dono da quantia, por ele encontrada entre uns ardores, em terreno baldio, nos arredores de Chicago... — (E.)



A moda de Berlim, em chapéus: respitando pelo buraco



Curiosa imagem do concurso de elegancia-automóvel, realizado no Casino d'Éghien, e que faz parte da «Grande Saison» de Paris, todos os anos assinalada com brilhantes festejos

ELEIÇÕES NO PAQUISTÃO

CARACHI, 22. — Nas eleições para a Assembleia constituinte paquistanesa, os candidatos oficiais da Liga Muevman, Partido do Primeiro-Ministro, Mohamed Ali, ganharam nas províncias do Sind e do Balquistão, e na capital federal. Precede-se actualmente a contagem dos votos na província de Punjab, enquanto que na Bengala Oriental, as urnas foram seladas, e a contagem será feita hoje. — (F. P.)

E JÁ AMANHÃ QUE O «DIÁRIO POPULAR» INICIA A PUBLICAÇÃO DE «A VIDA E A ACCÇÃO DOS ESPÍOES CÉLEBRES» CONTADAS PELO ANTIGO DEPUTADO BRITANICO FRANCIS NOEL BAKER



Em Nova Iorque, o Chanceler Adenauer e o Ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Antoine Pinay, trocaram este aperto de mão simbólico, que ilustra a frase anteanão dita pelo segundo a Molotov — que o futuro não pode edificar-se sobre os ressentimentos do passado

A «TAÇA LATINA», PRELÚDIO DO CAMPEONATO DA EUROPA

O F. C. BARCELONA

PORTA-BANDEIRA DA CATALUNHA

E «GRANDE» DE ESPANHA

FESTEJOU BRILHANTEMENTE

O SEU 50.º ANIVERSÁRIO

POR MICHEL CARRERE (Especial para o «Diário Popular»)

A Taça Latina, competição que opõe os campeões nacionais de Espanha, Portugal, Itália e França, disputa-se este ano, durante o corrente mês, em Paris. Esta será a sexta edição de uma prova nascida em 1949 e que, desde a sua criação, originou muitas vicissitudes e desluses. A Taça foi interrompida na última época, devido ao Campeonato do Mundo. Ela reconece, mas a sua existência parece muito ameaçada e o Campeonato da Europa entre chu-

bes cuja primeira manifestação se realizou dentro de alguns meses, arisca-se a dar-lhe o golpe de misericórdia.

Uma prova de expectativa

Mas este desaparecimento encherá de satisfação os seus promotores que, na realidade, criaram esta competição com o fim de correspondere às exigências dos tempos modernos. — (Continua na 16.ª pag.)

O SUBSECRETÁRIO

DA AGRICULTURA

PARTE HOJE

PARA OS ESTADOS-UNIDOS

A fim de visitar as instalações do Departamento de Agricultura, em Washington, a convite da Missão para Operações Económicas (F. O. A.), em Portugal, parte hoje às 19 horas, por via aérea, para Nova Iorque, o sr. prof. Vitoria Pires, Subsecretário de Estado da Agricultura. Tomará conhecimento da organização e funcionamento dos respectivos serviços e visitará depois diversos centros especializados no melhoramento de plantas, conservação do solo e outros ramos da investigação e da ciência agronómica, bem como a estabelecimentos de assistência técnica à lavoura, principalmente em Porto Rico, California e Novo México.

O sr. prof. Vitoria Pires, durante a sua permanência nos Estados Unidos, como convidado do Governo americano, interessar-se-á pelo estudo de uma coordenação, a realizar no âmbito das relações entre os nossos Serviços de Agricultura e a F. O. A., da actividade a desenvolver pelos técnicos portugueses que estiveram naquela em estágio de especialização.

VER NA 10.ª PAGINA AVENTURAS DE RUFINO

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
A's 21 e 45
O GRANDE ÊXITO DO MOMENTO
«O Tio Valente»
com ALVES DA CUNHA
A FRENTE DE UM ÓPTIMO ENLENO (13 anos)

IMPERIO
A's 21 e 30
ESTREIA
Baseado na obra de Zola o grande realizador FRITZ LANG dirige
«DESEJO HUMANO»
com Glenn Ford, Gloria Grahame e Broderick Crawford (Adultos)

ORFEO PALACIO
Emp. Vicente Azeiteira
HOJE, A NOITE
O filme de grande intensidade dramática com
MÁRIA SCHELL e ELLEEN HERLIE
«ROMANCE VIENENSE»
(Para adultos)

EDEN
A's 15, 30, 15, 30 e 21, 30
O 4º ÊXITO da nova série — O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER
«DORMITÓRIO DE RAPARIGAS»
com Jean Moris e Françoise Arnoul
Um dos melhores filmes franceses da actualidade (18 anos)

MONO MENTAL
A's 21 e 30 h.
«DIABRURAS DE JANE» (CALAMITY JANE)
Cor por Technicolor
A história de uma menina garbada que resolve a tiro os problemas da sua vida e a cantar os do seu coração!
com DORIS DAY, Howard Keel e Allan McLerie (13 anos)

SÃO JORGE
A's 15, 15, 15 e 21, 30
GRETA GARBO
NA SENSACIONAL REPOSIÇÃO
ANNA KARENINA
(Para adultos)

TIVOLI
A's 9, 30 da noite:
Um filme maravilhoso em technicolor, com PATRICE MUNSEL e ROBERT MORLEY
«NAS ASAS DE UM SONHO»
(Para 13 anos)

CONDES
A's 21 e 30
Um grande problema amoroso, com a actriz latina Libertad Lamarque em
«TENS DE VIVER»
(Maiores de 18 anos)

QUATEZANA
A's 15, 15, 15 e 21, 30
ULTIMAS EXIBIÇÕES DO GRANDE ÊXITO
«A ESPADA SARRACENA» (col.)
com Ricardo Montalban, Betty St. John e centenas de figurantes (Para 13 anos)

AMA LADE
A's 21 e 30
O extraordinário TOTO numa sátira social de ROSELLINI
«ONDE ESTÁ A LIBERDADE?»
Não é uma farsa, mas um filme de crítica de invulgar interesse humano (18 anos)

SÃO LUIZ
A's 21 e 30
Um admirável filme francês
«CONDENADA» com PIERRE FRESNAY
Um empolgante conflito amoroso que mantém o público preso da primeira à última imagem e que decorre em ambientes de requintada elegância (Para maiores de 18 anos)

A APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA DO D. MARIA II NO FESTIVAL DE PARIS CONSTITUIU UM ÊXITO

PARIS, 22.—No segundo festival de arte dramática internacional, a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro apresentou ontem, no teatro Hebertot, de Paris, as peças «Tá-Mara, de Alfredo Cortés, e «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente. O público, numeroso e selecto, constituiu pelos elementos mais representativos da colónia portuguesa, e pelo «tout Paris», reservou à apresentação do teatro lusitano um acolhimento verdadeiramente caloroso. Neste festival, em que tomam

CAPITULO
A's 15, 30 e 21, 30
PREÇOS REDUZIDOS
ROMANCE! ACÇÃO! SUSPENSE!
«...E O CÉU FICOU EM CHAMAS» (Technicolor)
com John Payne, Susan Morrow e William Desautell (13 anos)

RESTIÃO
A's 21 e 15
Uma história de apaixonadamente valor humano!
«REGRESSO À VIDA»
com Antonella Lualdi e Paul Campbell (Para 18 anos)

ADRIANO
A's 21 e 30
«O PROFESSOR E A CORISTA» (col.)
com Virgínia Mayo
A's 22 e 45
«VENTO SELVAGEM»
com Gary Cooper e Barbara Stanwick
PREÇOS: Camarote, 2250; Cadeiras simples, 500; Reservas, 650 (18 anos)

PREÇOS EXCEPCIONAIS:
Camarote, 2250; Cadeiras simples, 500; Cadeiras reservadas, 650
DAVIDES PORTUGUEZ
PARQUE MAYER
A's 21 e 30
Les Jitter — Stars
Victoria de Alcaid,
(Adultos)
Peppita Lucente, Salomé Vires e em estreia a cantora de charme LOE PIERRE
ORQUESTRA FERRER TRINIDADE
No écran:
«TUDO QUE TENHO É TEU»

REX
A's 15 e 15 e 21 e 15
«A MULHER DE JAMAICA» e «A CAMINHADA DE BALI»
(Maiores de 13 anos)

LUSO
Animador: Filipe Pinto
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por CELESTE RODRIGUES
José Borges, Alcida Rodrigues, Joaquim Geraldes e Angela Nunes
Sólos por António Couto e Pedro Leal (Para adultos)
O LUSO APRESENTA TODAS AS NOTÍCIAS BONS PROGRAMAS E BONS ARTISTAS
DOMINGO: GRANDIOSA «MATINÉE»

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Tio Valente».
CINEMAS
OLIMPIA — «Dragões do deserto».
LYS — «A mulher dos meus sonhos».
JARDIM — «A ilha selvagem».
EUROPA — «O capão negro».
MAX — «Zorro, o vingador».
PALATINO — «Salko mortals».
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa».
CINEMAS
TERRASSE — «Rapeadas».
CINEMA DA FEIRA POPULAR — «O professor alverte-se».
IMPERIAL — «Os cavaleiros da bandeira negra».
IDEAL — «Os quatro cavaleiros de Orléans».
CENTARTE — «O caso Maurício».
ROYAL — «E bom gostar de agüentar».
PROMOTORA — «Turbilhão».

parte companhias teatrais de todo o Mundo, desde a China Popular até aos Estados Unidos, a representação portuguesa não desmereceu da publicidade que a precedeu. O público francês apreciou, sobretudo, na peça de Alfredo Cortés, o realismo da «mise-en-scène» e a autenticidade da representação. No final dos três actos, os actores portugueses vieram oito vezes à boca da cena. Amélia Rey Colaço, a grande animadora da companhia, foi especialmente distinguida pelo publico. Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Carmen Dolores, Aura Abranches e Lurdes Norberto, compartilharam do êxito da companhia. A sessão terminou com o «Auto da Barca do Inferno» de Gil Vicente, que o publico seguiu com menos facilidade do que com a peça de Alfredo Cortés. Paiva Raposo, Lurdes Norberto, Erico Braga, Luis Filipe Luz Veloso e Pedro Lamas foram, no entanto, longamente aplaudidos, assim como Emilio Lino, autor dos novos cenários. — (F. P.)

AS ESTREIAS DE ONTEM
SAO LUIZ — «Condenada» — Embora o conflito deste magnífico filme francês se circunscreva ás personagens do clássico triângulo sentimental, não há dúvida de que «Condenada», pela soma de elementos artisticos e técnicos que nele se conjugam, é uma obra de forte suggestão dramática e de invulgar interesse espectacular. O problema intimo que afecta uma casal, em cujo lar a felicidade e a harmonia sofrem uma solução de continuidade ao fim de 20 anos de paz conjugal, pela intrusão brusca na vida de ambos de um jovem medico por quem se apaixona uma mulher já na curva descendente, é habilmente transmitido á plateia, que se (Continua na pag. seguinte)

RESTAURANTE CONDE REDONDO
VARIADO SERVIÇO A LISTA
Novo Chefe de C. competente
Amanhã: Carlí e Indiana. Sexta-feira: Bacalhau à Mestre-Zé
Serviço de Bar * Preços especiais
Rua Conde Redondo, n.º 58

Mata! TRACAS MOSCAS E MOSQUITOS ETC...
Nexa
PAPEL INSECTICIDA
A VENDA NAS DROGARIAS

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
RESTAURANTE DE LUXO
AMBIENTE DE DISTINÇÃO
EMENTA SEMPRE ESPECIAL
ÓPTIMO SERVIÇO DE COZINHA

ALMOÇOS JANTARES BANQUETES CASAMENTOS BATIZADOS SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

A PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS!
Mestre SIMÃO DA VEIGA dará a alternativa de cavaleiros a D. LUÍS e D. JOSÉ DE ATAÍDE numa corrida de SOMMER DE ANDRADE, com os novilheiros PACO CORPAS e JOSÉ TRINCHEIRA e os FORCADOS AMADORES DE LISBOA
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, até ás 20 horas, e depois nas bilheteiras da Praça — Para 13 anos

apresenta **HOJE**
OUTRA NO REALIZAÇÃO EXTRAORDINARIA DE **IMPÉRIO** — PARA ADULTOS —
FRITZ LANG

A HISTÓRIA IMPRESSIONANTE DE UMA MULHER PREDESTINADA
AQUILO NÃO ERA... AMOR ERA APENAS DESEJO
JUNTOS NUM FILME INVULGAR PROTAGONIZANDO AS SUAS MELHORES ACTUAÇÕES
GLENN FORD
GLORIA GRAHAME
BRODERICK CRAWFORD
EM (HUMAN DESIRE)
Um filme COLUMBIA
DESEJO
HUMANO

UMA PRODUÇÃO de LEWIS J. RACHMIL
INSPIRADA NUM DOS MAIS CELEBRES DRAMAS DE EMILE ZOLA

MAIORES DE 18 ANOS **MAXIME** DANCING DE LUXO
SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS
A NOTAVEL ATRAÇÃO PORTUGUESA
ZAIDA e CONSTANTE
em bailados regionais aplaudidos com entusiasmo
E, AINDA, AS FORMOSAS ARTISTAS
FINA DE GRANADA | JOSITA TENOR
ALBINA LUNA | ROSANA

FONTÓRIA
P. da Alegria — T. 35431 — Adultos
UM BOM ESPECTÁCULO
com o encantador «BALLET» HISPANIS GIRLS

Cariso Fontori
TEL. 236
TODAS AS NOITES no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis
Ao piano: ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 40\$00 (Adultos)

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
RESTAURANTE DE LUXO
AMBIENTE DE DISTINÇÃO
EMENTA SEMPRE ESPECIAL
ÓPTIMO SERVIÇO DE COZINHA

ALMOÇOS JANTARES BANQUETES CASAMENTOS BATIZADOS SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

A PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS!
Mestre SIMÃO DA VEIGA dará a alternativa de cavaleiros a D. LUÍS e D. JOSÉ DE ATAÍDE numa corrida de SOMMER DE ANDRADE, com os novilheiros PACO CORPAS e JOSÉ TRINCHEIRA e os FORCADOS AMADORES DE LISBOA
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, até ás 20 horas, e depois nas bilheteiras da Praça — Para 13 anos

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) fica, porém, a dever muito ao ex-
 mantem em permanente expectativa lente nível da interpretação do no-
 até ao inesperado desfecho do dra- tável actor que é Pierre Fresnay, na
 ma. Se a realização de Georges La- figura torturada do marido, e da
 combe contribui de modo especial magnífica actriz Yvonne Printemps,
 para o agrado do espectáculo, este que atinge a mais alta expressão

dramática na criação do epahep de
 esposa que tem a coragem de con-
 fessar ao marido que o seu coração
 pertence a outro.

Entre os complementos figura um
 bom documentário sobre conchas
 marinhas e um jornal de actualidades
 com impressionantes imagens da
 corrida de Le Mans e da tragédia
 que a assolou. Também se exibiu
 um documentário sobre Braga, que,
 como de costume nos nossos acurta
 metragens sobre cidades, vilas e al-
 deadas, peca pela fraseologia empola-
 da e cheia de lugares comuns, como
 «Portugal que deu novos mundos ao
 Mundo», a despropósito de tudo e
 de nada... — M. G. R.

MONUMENTAL — «Diaburas de
 Jane» — Uma comédia cheia de mo-
 cidade e de alegria, com canções
 muito bonitas, agradável e fresca —
 e magnífica para exhibir na presente
 época de Verão. Isto não quer dizer
 que a película não tenha interesse,
 pelo contrário, vê-se com muito
 agrado desde a primeira à ultima
 imagem. Há cenas admiravelmente
 conduzidas, de caracterização da vida
 dos «cou-boys», que fazem sorrir, e
 há outras, de igual valor cinematog-
 ráfico, que provocam francas gar-
 galhadas. Trata-se de uma fita para
 o gosto do grande publico e, por
 isso, certamente, se conservará, com
 êxito, longo tempo no cartaz.
 Complementos agradáveis. — J.

TALVEZ VÓCE NÃO SAIBA Que na revista
 «Melodias de Lisboa», em en-
 saios no Teatro Monumental, parti-
 ciparão dez bailarinas alemãs.

— Que a companhia de Rafael de
 Oliveira realiza hoje mais um espec-
 táculo em Portalegre com a peça «O
 sapo e a doninha», de Ramada Cur-
 to. Nos dias 26 e 27 levará a esca a
 peça «As Pupilas do Senhor Reitor»,
 adaptação da novela de Julio Dinis
 e amanhã põe em ensaios a peça
 «Prémio Nobel».

— Que é destituída de fundamen-
 to a notícia de ter adoecido na Es-
 tiva de Varzim e seguido para Lis-
 boia, para ser hospitalizado, o com-
 ponente da orquestra «The Jazz
 Boys», Albino Pereira, no casino
 daquela vila se encontra a trabalhar.

— Que a artista Fernanda Peres
 parte no proximo dia 28 para a Ri-
 viera onde vai tomar parte no Con-
 gresso de Musica Latina.

— Que é de Pinto Campos a cena
 unica em que vai ser representada a
 comédia «Jogo de Damas», original
 de Raúl Praxy, em ensaios no Teatro
 Monumental.

— Que a artista Teresa Garcia foi
 substituída na revista «Cidade Ma-
 ravilhosa» pelas suas colegas Zea
 Fonseca e Ausenda Miranda.

— Que deixou de actuar no resta-
 urante tipico «Marcia Condessa», o
 cancionista Martinho da Silva, que
 em breve parte para a Africa Occi-
 dental. Este cancionista já gravou
 comercialmente duas mornas cabo-
 verdianas intituladas «Mar Eterno»
 e «Ondas Sagradas».

NOTAS DE MÚSICA

★ Os Festivais Internacionais de
 Edimburgo — realização patrocinada pelo
 Rainha do Inglaterra e pela Rainha Mãe
 prometem ficar célebres este ano. De
 21 de Agosto a 10 de Setembro, todos
 os dias haverá cinco, seis e mesmo sete
 manifestações artisticas. Os maestros dos
 concertos serão: Hindemith, Cantelli, Or-
 mandy, Kellberth, Mitropoulos, Sargent,
 Raybould, Rankl, Goldberg, Sawallisch,
 Hoos, Gilbert e Oppenheim.

★ A Academia de Instrumentistas de
 Câmara tomará parte nos festejos em
 honra de Malhoa, organização da Câ-
 mara Municipal e de outros elementos dos
 Caldos do Rainha.

★ As orquestras dos Festivais de
 Edimburgo são: Orquestra Filarmónica de
 Berlin, Filarmónica-Sinfónica de Nova
 Iorque, Sinfónica do B. B. C., Nacional
 Escocesa e «National Youth Orchestra of
 Wales». Fazem parte do quadro dos fes-
 tivals as apresentações de «Falstaff»,
 «Barbeiro de Sevilha» e «A Força do
 Cordeiro».

TEATRO GRATUITO PARA CRIANÇAS

Proseguem amanhã às 16 e às 17
 e 45, no Teatro de Mestre Gil, na
 Rua Eugénio dos Santos, as sessões de
 fantoches artisticos, promovidas
 pela Camara Municipal de Lisboa e
 dedicadas ás crianças da capital.

O programa é constituído por
 «Auto de Faimas» de Gil Vicente,
 numa adaptação livre de Augusto de
 Santa Rita e Luis de Oliveira Gul-
 marães; e «Capuchinho Vermelho»,
 de Augusto de Santa Rita, e «Fim
 de Festa», de Luis de Oliveira Gul-
 marães.

O YOGHURT QUE
 DA OS BONS DIAS
 A S PESSOAS DE
 BOM GOSTO!

**A SÉRIE DOS GRANDES EXITOS EM PLENA EPOCA
 DE VERAO CONTINUA! A TRADIÇÃO DOS BONS
 FILMES CRITERIOSAMENTE SELECIONADOS MANTÉM-SE!
 OS EXITOS DESTINADOS A AGRADAR AO MESMO
 PUBLICO PROSSEGUEM!**



A SÉRIE A TRADIÇÃO E OS EXITOS CONTINUAM COM

DORMITÓRIO (PARA ADULTOS)

DE **RAPARIGAS**

4.º ÉXITO DO **EDEN** 17 LINDAS RAPARIGAS VIVEM AO LADO DE

JEAN MARAIS E FRANÇOISE ARNOUL

UMA HISTÓRIA ORIGINAL!

DA NOVA SÉRIE «O CINEMA É O CORAÇÃO DA MULHER»



É TUDO PARA ELE!...

De si depende a sua alegria e saúde

Quando contempla o seu pequenino,
 pensou alguma vez no dever que tem,
 de se alimentar convenientemente?
 O leite materno é um alimento
 insubstituível. Médicos, enfermeiras
 e parteiras recomendam a deliciosa
 OVOMALTINE antes e depois da
 chegada do bebé, como o lactogéneo
 capaz de eumentar a quantidade
 e melhorar a qualidade do leite materno.



OVOMALTINE

FORNECE TODOS OS ELEMENTOS
 NECESSÁRIOS À JOVEM MÃE

Finalmente encontrei...
 o meio de eliminar radicalmente a caspa.

Emprego

PANTÈNE

a loção capilar vitaminada à base de Pantenol

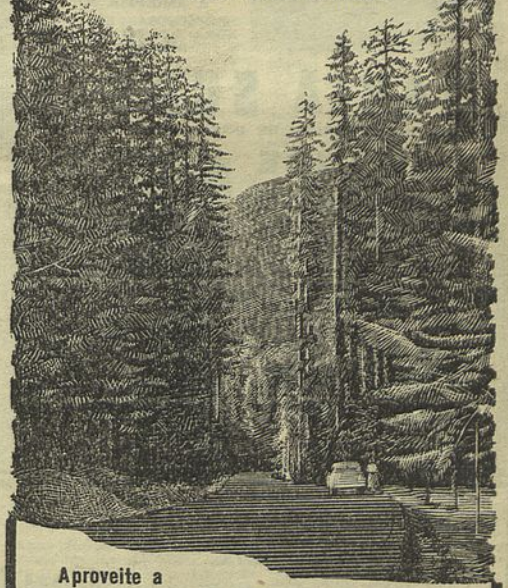
- Detém a queda do cabelo
- Favorece o crescimento do cabelo



PANTÈNE S. A. RALE

CANADÁ

O PAÍS DA OPORTUNIDADE



Aproveite a

GRANDE REDUÇÃO
 nas
TARIFAS TURÍSTICAS
 Poupe **3.275\$40**
MONTREAL

Apenas 9.007\$10

Viajar num Clipper® Super-6 significa...

cabines com ar condicionado, poltronas cómodas e reclináveis, serviço cortez, óptimas refeições, económico serviço de bar. E as mesmas tripulações experimentadas dos serviços de luxo.

Dirija-se ao seu
 AGENTE DE VIAGENS
 ou à Pan American World Airways Inc.
 Praça dos Restauradores, 46 - Lisboa
 Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
 — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

PAN AMERICAN

© Marca Registrada de Pan American World Airways, Inc.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

Destinados, as duas primeiras terão a regência de Vittorio Gui, e a última de Carlo Mario Giulini.

* O último concerto da «Orquestra Sinfónica de Lisboa», da série do ano musical 1954-55, realiza-se no próximo sexta-feira no Pavilhão dos Desportos, como os anteriores, sob a direcção do maestro Fernando Cabral.

* Os solistas de Edimburgo serão: Saomon, Reginald Kell, Francescatti, Meinardi, Fournier, Geza Ando, Fischer-Dieskau e Segovia. Os ingleses, como grandes apreciadores de «baletta», não podiam deixar de apresentar alguma coisa de novo e, assim, anunciam o «Ballet Real Dinamarquês» e «Kuma Kabuki Dancers and Musicians de Tokio, com as danças tradicionais do antigo Japão. A célebre companhia «Old Vica representará «Othello».

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Às 22: na Sociedade Médica dos Hospitais Civis, pelos srs. prof. Raymond de Saussure, de Genebra, sobre «Medicina Psicosomática» — ponto de vista do

psicanalista; e dr. Francisco Alvim, sobre «Ponto de vista de realização prática em Medicina Psicosomática»; na Juventude da Galiza, pelo padre António Moura Cortés, de Orense, intitulada «Grandes virtudes naturais del gallegos»; na Casa do Algarve, pelo sr. dr. José Garcia Domingues, sobre «Silves e os seus valores históricos, culturais e económicos».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's
18: Danças; às 18 e 30: Meia hora inglesa; às 19: 1.º desdobramento. — Noticiário; às 19 e 5: Canções de Paris; às 19 e 20: Trechos de piano; às 19 e 30: Concerto pelo senete de ocos, dirigido pelo violonista Augusto Coelho; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Aguarda brasileira; às 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; às 20 e 50: Intervalo musical; às 21: Junção dos emissores — Noticiário; às 21 e 15: 2.º desdobramento. Instrumentistas em voga; às 21 e 30: O 2.º episódio do «D. Quixote de La Mancha», numa adaptação ra-

diofónica da obra de Miguel Cervantes, por Luis Moreno; às 21 e 50: urindo as estréas; às 22 e 50: Valores do Ocidente, pelos drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; às 23 e 20: Danças, transmitidas do Restaurante Avenida; às 23 e 50: Junção dos emissores — Noticiário; às 0: Fecho. Programa B — A's 19: «Sinfonia n.º 67», em fa maior (Haydn); às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Quinquagésimo musical; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: O «Concerto em sol menor, para órgão e orquestra, de Haendel»; às 21 e 30: A Ópera «Macona, de Massenet»; às 23 e 25: Três baladas de Chopin; às 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e Bênção da Basilica dos Martíres; às 19 e 3: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Orquestra de Leal Pescador; às 19 e 45: Palestra do Inspector António Leal; às 20: Canção Frank Sinatra; às 20 e 15: Programa favorito; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Orquestra de João Nobre; às 20 e 55: Meditando; às 21: Sucessos musicais; às 21 e 30: Música de filmes; às 21 e 45: 1.º Espetáculo de Espanha; às 22: Conjuntos emulsetes; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23: Trechos de óperas; às 23 e 20: Orquestra Melachirino; às 23 e 35: Variedades; às 0: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Música de dança da Casa Brasileira; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 19: Pados e guitarradas; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Canções; às 20 e 40: Terras de Portugal de José do Nascimento; às 21: Presente P. A.; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Pados e guitarradas do Restaurante Patriótico; às 0 e 30: Ritmos de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; às 1: Fecho.

RADIO GRACA — A's 18: Música de oração; às 18 e 15: Pados e guitarradas; às 18 e 30: Dêso é que eu gosto; às 19 e 30: Noticiário; às 19 e 35: Música ligeira; às 19 e 45: Há horas para tudo; às 21: Programa Pula; às 21 e 20: Rádio-mozambique; às 21 e 40: Saude e Lar; às 21 e 58: Fecho.



Irene Isidro



Teresa Gomes



Joana d'Arc

VEJA NO COLISEU
EM 2 SESSÕES — A's 20.30 e 22.45
A VEDETA DAS REVISTAS... A REVISTA DAS VEJETAS...
O GRANDE ESPECTACULO DE **SALVADOR**
A SUPER-REVISTA-FANTASIA
CIDADE MARAVILHOSA
O MAIOR EXITO TEATRAL DE TODOS OS TEMPOS!
HOJE na 2.ª SESSÃO
E PRESTADA HOMENAGEM AO VALOROSO GRUPO DE FUTEBOL **VASCO DA GAMA**
EM RETRIBUIÇÃO DA MANEIRA GENTIL E CAVALHEIRÉSICA COMO OS DESPORTISTAS PORTUGUESES TÊM SIDO RECEBIDOS NO PAIS IRMAO
DIGNAM-SE ASSISTIR A ESTE EXCEPCIONAL ESPECTACULO, EM CAMAROTES ENGALANADOS, TODOS OS ELEMENTOS DA COMITIVA
DO BRISO CAMPEÃO CARIOCA
PARA ADULTOS

ODEON E PALÁCIO APRESENTAM HOJE
Pela 1.ª vez ao seu publico A RADIOSA VEGETA DA SIMPATIA
A AMOROSA N.º 1 PRODIGIOSA DE TERNURA E CATIVANTE PERSONALIDADE

MARIA SCHELL
NO GRANDIOSO FILME DE INTENSIDADE DRAMATICA
ROMANCE VIENENSE
INTERPRETADO POR UM GRANDE ELENCO
COM A NOTÁVEL ARTISTA **EILLEN HERLIE**
QUE VAI SER UMA REVELAÇÃO
NUMA NOTÁVEL CRIAÇÃO
Um filme que não esquece pela sua forte emotividade
Um filme de DISTRIBUIDORES REUNIDOS
(Para adultos)

GRUPOS ONOMÁSTICOS «Os Joões»
Depois de amanhã, comemora o Grupo Onomástico «Os Joões» o dia de S. João Baptista, seu patrono, com o seguinte programa: às 8 horas, distribuição, na sede, de um bode a Joões necessitados; às 9, missa na igreja paróquia de Santos-o-Velho, por intenção dos Joões falecidos; às 20, jantar de confraternização na sede do grupo.
Agradecemos 20000 enviados pelo benemérito grupo para os nossos pobres.

FONTÓRIA
P. da Alegria — T. 35431 — Adultos
NOITES DE ALEGRIA
com o alicante «BALLET»
TERESITA VASQUEZ

NOVIDADE!
FRIGORIFICO COMPLETAMENTE AUTOMÁTICO
ABRE A PORTA PARA A DIREITA OU PARA A ESQUERDA

PHILCO
O FRIGORIFICO N.º 1 DA AMÉRICA DE FAMA MUNDIAL A LINHA MAIS COMPLETA
PHILCO
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

C. M. L.
Fornecimento de manilhas de grés
Em 14/7/955, às 15 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe, sendo a base de licitação de 619.163800.
O depósito provisório de 15.479800 é efectuado no C. G. D. C. P. F., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até à véspera do concurso.
O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.ª), das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada pelo Serviço de Correios «express» para a Secção de Expediente da D. S. F. (Paços do Concelho), de modo a ser recebida até à véspera do dia do concurso, e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.
Lisboa, 21/6/955.
O Vice-Presidente, L. Pastor do Macedo

BELA E VALENTE
COMO UMA FERA INDÓMITA...
DEFENDE OS SEUS DIREITOS LUTANDO COMO UM HOMEM
NUMA TERRA SEM FRONTEIRAS!
13 ANOS
BARBARA STANWYCK · RONALD REAGAN
A RAINHA DA MONTANHA
(CATLE QUEEN OF MONTANA)
REALIZAÇÃO DE **ALLAN DWAN**
AMANHÃ no POLITEAMA

PHILCO
O FRIGORIFICO N.º 1 DA AMÉRICA DE FAMA MUNDIAL A LINHA MAIS COMPLETA
PHILCO
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

MADRINHAS PARA MILITARES EM SERVIÇO NA ÍNDIA
Por intermédio do «Diário Popular», pedem madrinhas com quem possam corresponder-se, os seguintes militares em serviço na nossa Índia:
Sargento: Miguel de Castro, enfermeiro, da Enfermaria Militar N.º 1, Goa.
Furriels: Francisco Dinis Bêê e Aníbal Henriques Pires, do Destacamento de Manutenção e Reparação, Auto — Goa — Índia Portuguesa.

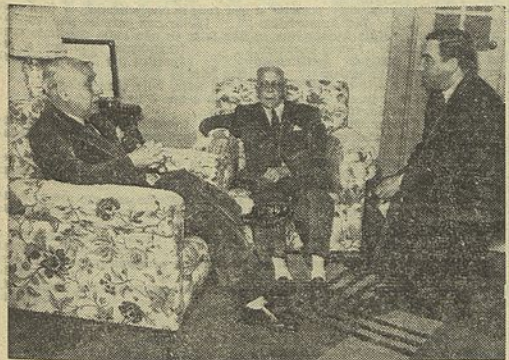
Ministério da Justiça
Repartição dos Serviços Económicos e do Trabalho Prisional e Correccional
Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa
CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE MADEIRAS EXÓTICAS, EM PRANCHAS E PARA TÁBOS, PARA A OBRA DO NOVO EDIFÍCIO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Faz-se publico que em 7 de Julho próximo, pelas 10 horas, se procederá à abertura de propostas para o Concurso supra, na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa.
Depósito provisório: 5.000\$000.
Depósito definitivo: 5% do valor da adjudicação.
O Programa do Concurso e Cader-nos de Encargos serão entregues aos interessados na referida Secretaria da Brigada, na Rua de Gomes Freire, letras P. J., nesta cidade, onde também se prestam todos os esclarec-imentos, em todos os dias úteis, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.
Lisboa, 22 de Junho de 1955.
O DELEGADO NA BRIGADA,
João Meira

DOIS GENERAIS ASSIS

(QUE SÃO PAI E FILHO)

VIVEM NO MESMO VENTUROSO LAR

EVOCANDO A CADA PASSO OS SUCESSOS DAS SUAS CARREIRAS



O sr. general Afonso May, junto de seu pai, oficial da mesma patente, conversando com o nosso redactor

Todas as manhãs, naquela casa que o lar acolher de uma família unida, um general saudou outro general, dizendo-lhe:

— Bom dia, meu pai.

— O pai é o general Alfredo Carlos Pimentel May, o filho, o general Afonso Carlos Pereira May — dois nomes ilustres do Exército Português que ambos serviram com a maior dedicação e competência.

Quando o primeiro se reformou, em 1927, altura em que desempenhava o alto cargo de chefe do Estado-Maior do Exército, já o segundo servia, como capitão, na Guarda Fiscal, que havia de vir a comandar superlucidamente até atingir, há poucos dias, o limite de idade fixado por lei, passando por isso à situação de reservista. E ainda antes, uma portaria do Ministério da Defesa Nacional publicada no «Diário do Governo» deu conhecimento de ter sido concedida ao sr. general Afonso May a Medalha de Ouro de Serviços Distintos, enquanto por outro diploma, assinado pelo titular daquela pasta e pelo Ministro das Finanças, lhe era testemunhado expressivo louvor por haver prestado altos e relevantes serviços, muito justamente considerados distintíssimos e extraordinários.

Com a passagem à reserva, de seu filho, o sr. general Alfredo May tem, assim, agora, junto de si por mais tempo o seu companheiro dilecto, na casa da Rua Bernardo Lima, onde ambos vivem, na mais completa união, há algures de 28 anos, e que tem hoje a torná-la mais alegre a presença quase constante de meia dúzia de crianças — que são os seus tantos filhinhos do mais velho dos dois generais.

E, desde logo, curiosa e, porventura inédita, a circunstância de que o oficial general ver um filho seu atingir o mesmo alto posto a que ele chegou.

O general Afonso May, quando esta manhã o fomos surpreender em animado colóquio com seu pai, no ambiente calmo e acolhedor do seu lar, declarou-nos:

— Entre mim e meu pai existe a mais completa solidariedade, apesar de ele ser muito mais antigo do que eu... O orgulho-me de viver num lar verdadeiramente modelar.

Uma geração ininterrupta de generais

Mais baixo e esperto que seu filho, e de próprio filho de um general (Alfredo Oscar de Azevedo May que a carreira das armas associou a do professor, evidenciando-se, ainda, como jornalista, escritor (teatral) aquele venerando anciano que completou em Fevereiro os seus noventa e seis anos, não aparenta ter tão precoce idade, mantendo-se ainda na plena posse das suas faculdades intelectuais e evidenciando a recordação da sua conversação favorável de factos passados, uma memória prodigiosa.

— Já em casa, é a primeira pessoa a levantar-se e a nenhum de nós cede tal primazia — diz-nos o sr. general Afonso May.

— Também sou o primeiro a deitar-me, excepto quando vamos os dois ao teatro... — pondera o pai. E revela-nos, então, a sua paixão pelo teatro musical, accentuando que não julga, em geral, uma estreia. Em casa a sua distracção favorita é a musica, já que a vista demasiadamente cansada lhe não permite ler muito. Mesmo assim, não dispensa a leitura dos jornais — interessando-

se particularmente pelo noticiário internacional e de Lisboa.

De resto, raro deixa de dar o seu passeio matinal e todas as tardes vai passar umas horas ao Grémio Lisboense de que é um dos sócios mais antigos.

— Meu pai diz que lê pouco, mas anda, afinal, mais em dia com os acontecimentos internacionais do que eu propriamente... comenta o sr. general Afonso May.

Inquirimos, então, do sr. general Alfredo May se também seu pai o viu ainda atingir aquele posto, idêntico ao seu, como com ele sucedeu em relação a seu filho.

— Não, não teve, como eu tive, essa satisfação, pois morreu ainda novo, quando eu era major.

Por sua vez, o sr. general Afonso May, agora na reserva — situação a que, aliás, ainda não teve tempo de se acclimatar... — sente-se feliz junto de seu venerando pai e da esposa, extremamente, e rodeado dos netos e sobrinhos que adora. Uma paixão sua — o Teatro (como seu pai e seu avô) — um avicínio (segundo a sua própria expressão) — as corridas de touros, e a leitura, e a musica, entretém, igualmente, os seus ócios, para além dos colóquios amenos com seu pai, quantas vezes na evocação de episódios das suas brilhantes carreiras militares em que se viram elevados ao mesmo alto posto — para legítimo orgulho de ambos e dos seus descendentes.

AS PROVAS DE CAMPO DOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

O batalhão escolar do Colégio Militar concentra-se amanhã, a partir das 9 horas, na região de Rio de Mauro, para desenvolver os exercícios de campo integrados no programa de encerramento do ano lectivo. Depois da montagem do bivacaço, os alunos procedem ao reconhecimento do terreno e aos preparativos para o exercício de combate, a realizar no dia seguinte com outras provas.

Hoje, durante a manhã, ficaram já montados os serviços de estacionamento, com a secção de quarteis, a formação do campo e os serviços de alimentação, assim como o posto de socorros, a cargo da Cruz Vermelha. O regresso do batalhão escolar, para desdobrar para sábado de manhã, sendo todos os serviços de acampamento dirigidos pelo subdirector do Colégio, sr. tenente-coronel Coelho Sampaló.

MARCHA DE ALCANTARA

A «Marcha de Alcantara», organizada pela Sociedade Filarmónica Alunos Esperança e que tem como emadriñadas a actriz Herminia Silva, recebe convite para se exhibir, a partir do dia 30, em qualquer ponto do País.

Os numerosos coreográficos foram ensaiados pelo bailarino Ernesto de Araújo e os arcos e desenhos decorativos foram ideados pelo decorador António Brandão.

Os convites podem ser dirigidos à Comissão Organizadora da «Marcha de Alcantara», Rua da Costa, 4-1, em Lisboa.

ASSIS CHATEAUBRIAND

CONFERENCIANDO HOJE COM OS MINISTROS do Interior e do Ultramar

UM PROBLEMA GRAVE

DO CONCELHO DE ALMADA

PEDE AO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS QUE DETERMINE A RÁPIDA CONCLUSÃO DAS OBRAS DO CAIS DE BELÉM

O senador brasileiro, dr. Assis Chateaubriand, que, ontem, chegou a Lisboa, vindo de Paris, onde foi assistir à inauguração da Exposição Documental Franco-Brasileira, esta manhã, no gabinete do Ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, a quem apresentou cumprimentos, dirigindo-se, de p. o. s., com aquele membro do Governo e o sr. dr. Nuno Simões, que o acompanhara na visita, ao gabinete do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, titular da pasta do Ultramar. Ali se realizou uma confidência sobre assuntos ligados ao Centro de Estudos Históricos Brasileiros (Fundação D. Pedro II), que vai funcionar, como noticiamos, no Castelo d'El-Rei.

Ao illustre visitante, que segue, ainda hoje, de avião, para o Rio de Janeiro, foi oferecido um almoço pelo sr. António Champalimaud, presidente da Siderurgiana Nacional.

ALMADA, 22 — Na reunião de hoje da Câmara Municipal de Almada, sob a presidência do sr. dr. Emílio Aguires Monveverde, foi apresentada uma notícia publicada há dias nos jornais da capital, de que se encontravam atrasados os trabalhos do cais de acostagem em construção em Belém, e destinado ao estabelecimento de carceiras de ferry-boats para a Tráfaria, com o objectivo de descongestionar, durante o Verão, os transportes entre Cacilhas e Lisboa, já bastante precários.

A notícia veio alarmar não só a edilidade como também a população já habituada à irregularidade dos transportes e sujeita ainda a mais demoras, logo que os veraneantes comecem a vir gozar as delicias climatéricas da Caparica e de toda a orla do litoral do concelho almadense. Presentemente, no começo do Ve-

rio, e, por conseguinte, do affluzo às praias, quem visitar Cacilhas aos domingos, na parte da tarde, tem já a oportunidade de verificar longas filas de automóveis, cujos condutores ficam ali, inutilmente, horas e horas esquecidas a sua vez de embarcar para Lisboa. Mesmo com tanto tempo perdido não se deixa de verificar o movimento, cada vez mais intenso. Mas as diligências não acudiram o entusiasmo das libeiras em vir gozar os seus dias de repouso para esta banda do rio.

Um telegrama ao sr. Ministro das Obras Públicas

Houve domingos, no Verão passado, em que as «bichas» tinham mais de dois quilómetros de extensão. Este ano, com certeza e tendo em atenção o aumento do tráfego, deve haver automobilistas que vão embarcar 3 e 4 horas na malfadada «bicha».

Todos estes factos aliam o conhecimento dos poderes públicos e das suas obrigações, justificam o grande debate. O problema assume excepcional gravidade.

Acerca do assunto a Câmara Municipal enviou ao sr. Ministro das Obras Públicas o seguinte telegrama:

«Na sua reunião semanal, hoje realizada, tomou esta Câmara conhecimento de que se encontram atrasadas as obras de construção do cais de Belém, para estabelecer a ligação fluvial de «ferry-boats» com a Tráfaria.

«Esta notícia veio, justificadamente, alarmar não só esta Câmara Municipal, como os habitantes do concelho e ainda os milhares de veraneantes que aqui vêm passar a época, uma vez que o trânsito vai ser agravado, quando, na realidade, já não satisfaz, prejudicando os habitantes de Almada e atingindo gravemente o seu desenvolvimento.

«Respeitosamente, tomamos a liberdade de solicitar as necessárias providências, para que a citada carreira comece a funcionar antes da época balnear, esclarecendo-se desse facto o publico de modo a evitarem-se graves prejuizos para a vida do concelho.

Aproveitamos ainda o ensejo para solicitar que seja aumentado o numero de carreiras e cumpridos rigorosamente os respectivos horários entre Cacilhas e Lisboa, sobretudo nas horas de maior movimento, facultando dessa forma as deslocações dos milhares de trabalhadores que diariamente atravessam o rio nos dois sentidos.

«Com o activamente, que este grave problema seja considerado com o maior cuidado e interesse.

CONFERÊNCIAS

Do prof. A. G. Maddock

O sr. prof. A. G. Maddock, do Rádio-Chemical Laboratory, de Cambridge, veio a Portugal, a convite do Instituto de Alta Cultura, para proferir conferencias no Laboratorio do Centro de Estudos de Física Nuclear.

A primeira, sobre «The Chemistry of Uranium, Neptunium and Plutonium», está a realizar-se a hora do almoço, em conferência intermitente, amanhã e na segunda-feira, às 17 horas, mais duas, intituladas, respectivamente, «The Radiolysis of aqueous solutions»; e «Radiocarbon Dating».

No Caso do Algarve

Hoje, às 22 horas, na Casa do Algarve, proferir uma conferencia intitulada «Lives and os seus valores históricos, culturais e económicos», o sr. dr. José Garcia Domingues, presidente da Comissão Cultural da colectividade.

QUEM ACHOU?

Albino Cabral, morador na Rua d'Alfonso Henriques, n.º 2, r/c, 1.º, em Almada, perdeu, na passada sexta-feira, entre as Escadilhas de S. Cristóvão e o Terreiro do Paço, um sobressaco com o conteúdo, fidejante da Sortes, contendo 600\$00 em dinheiro e um vigésimo premiado que não lhe pertence e de que tem de prestar contas. Pede e agradece a pessoa que o achou o favor de entregar na secretaria do nosso jornal.

— O operário Alcides Afonso perdendo hoje, de manhã, entre a estação de Alcantara e a Rua Prior do Crato, ou num electrico que vinha de Alcantara para o Corpo Santo, a importância de 60\$00. Como o dinheiro não lhe pertencia visto ser de uma conta que tinha ido receber, pede a quem o achou encorajando o favor de o entregar na Companhia Previdente, na Rua da Boa Vista, 67.

JORNAL DA MANHÃ

Constituiu acontecimento de grande relevo a sessão de encerramento da Semana do Ultramar realizada, a noite passada, na Sociedade de Geografia. Estiveram presentes os srs. Ministro e Subsecretário de Estado do Ultramar, tendo a presidente daquela patriótica instituição, sr. prof. dr. Mendes Correia, destacado o êxito que, mais uma vez, tal iniciativa obteve, afirmando, ainda, que ela veio

provar que cada vez é mais estreita a solidariedade entre a Metrópole e as populações do Ultramar Português — o que é confortante, accentuou, no panorama confuso e deplorável do mundo de hoje.

O orador da sessão, sr. prof. dr. Adriano Moreira, proferiu, por sua vez, notável conferencia subordinada ao tema «A Conferencia de Bandung e a missão de Portugal» e através do qual analisou de pormenor, e sob os realçados, as necessidades daquella reunião celebrada em Abril, com a participação de dois mil delegados.

«Estamos, com probabilidade — afirmou — em face do acontecimento mais importante desta metade de século, no campo da politica colonial internacional pertinente a Africa. E, tendo accentuado que o anticolonialismo da Conferencia de Bandung visa os países que dêem soberania em Africa, solicitou não haver faltado nela e não estáendo ao mundo árabe, aproveitando o incendio que trava em toda a Africa do Norte. E, a terminação do orador afirmou:

«A verdadeira base da assencia do Nacção, e a autoridade que assenta nos resultados colhidos, indicam indiscutivelmente os portugueses para iniciarem e tomarem a chefia ideologica do movimento de regeneração do Colonizado, aproveitando, assim, uma etica que assegure a mobilização ideologica do Occidente, que elimina a filosofia da derrota em que se trata o anticolonialismo, que realce o principio de unidade do homem humano, que garanta a solidariedade do Africa com a Europa, que está na base da paz, do trabalho, e da prosperidade que todos ambicionam. Não conheço povo

O PROFESSOR DULANEY TERRETT É O NOVO ADIDO CULTURAL DA EMBAIXADA DOS ESTADOS-UNIDOS EM LISBOA

Chegou a Lisboa, para ocupar o cargo de adido cultural da Embaixada dos Estados- Unidos da America em Portugal, o sr. prof. dr. Dulaney Terrett, antigo adido cultural de cultura e historia pelas universidades de Northwestern e de Chicago e desempenhava até há pouco funções de consullor especial do Departamento de Defesa. O prof. Terrett, foi, de 1942 a 1944, um dos dirigentes e conferencistas do Programa de Informacao e Cultura, e dirigiu parte do corpo docente do Army-Airforce Flying Training Command e, depois, até 1952 fez parte dos dirigentes do Air Transport Command do Atlantico Sul e do Signal Corps. Durante esse periodo escreveu a historia daquelles corpos das Forças Armadas, das quais a ultima, «The Signal Corps, The Emergency», com cerca de 1.000 paginas, deve sair a publico ainda este ano. Entre outras obras que escreveu contam-se «Oderiges's Footprints, 1789-1810», «History of the South Atlantic Division, Air Transport Command» e «The Fabric of Vision: The Late Northwest Frontier».

Em Lisboa

Ao fim da tarde de ontem, uma camioneta do Batalhão de Metralhadoras I tombou numa ribanceira, no Alto da Serafina (ao que parece, devido a uma perda de direcção) voltando-se, com enorme fragor. Do acidente resultou a morte gravemente feridos os quatro homens que seguia no veiculo: o 1.º cabo Alvaro Francisco Lourenço, e os soldados Loureiro da Costa, Ribeiro, que conduzia a camioneta, José Fernandes de Freitas e Francisco Correia dos Santos, addidos à referida unidade.

* Cerca de 30 mil associados do Sport Lisboa e Benfica com elementos directivos do popular clube dispensaram, ontem, a caravana do Clube de Regatas Vasco da Gama, que se encontra na nossa capital, uma vibrante manifestação de simpatia, em reconhecimento do caloroso acolhimento que a equipa de futebol lisboeta teve à sua chegada ao Rio de Janeiro.

Na Provincia

Entre Torrevé e Montenegro, descarrou um comboio misto, que seguia do Barreiro para a estação da Funcheira (Ourique) e no qual viajavam uns vinte passageiros — que, no entanto, nada sofreram. Os prejuizos materiais são, porém, consideráveis.

No Ultramar

Um telegrama de Goa, transmitido pela Agência ANI, refere que, segundo informacao da Comissão dos Assuntos Económicos, está todas as possibilidades de realização de produtos de exportação de Goa, tanto em mercados portugueses como estrangeiros, o que constitui um dos mais importantes problemas a resolver, em vista do bloqueio indiano, e que a mesma provincia está a ser abastecida dos generos necessarios de todas as partes do Mundo. Assim, Goa resolve os seus problemas economicos sem auxilio da União Indiana.

No Estrangeiro

Noticias de Paris dão conta do grande êxito que obteve a Companhia do Teu e Nação D. Maria II, na sua apresentação, no Festival de Arte Dramática, com a peça «Fá-Mar», de Alfredo Cortés.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

AS DECLARAÇÕES DO GENERAL LIEBEL

SOBRE O PAPEL DE PORTUGAL NA N. A. T. O.

(Continuação de 1.ª pág.)

Canadá, da França, e de outras nações livres, puseram de lado as suas armas e concentraram as suas atenções em empreendimentos de paz. O mesmo não aconteceu, porém, na Rússia. Segundo os números oficiais, as Forças Armadas dos Estados Unidos, por exemplo, desceram de uma força máxima, em 1945, de 12.124.000 homens para um total de 1.389.000. Durante o mesmo período, os efectivos das Forças Armadas soviéticas desceram de 12.500.000 para 4.180.000. Assim, em 1948, o Exército soviético era cerca de três vezes maior que as Forças Armadas dos Estados Unidos.

Entretanto, durante este mesmo período, todos sabem o que acontecia na Polónia, na Checoslováquia, na Hungria, na Roménia e noutros países. Sempre que uma nação livre não se afastava de qualquer contacto com o mundo livre. Basta dizer que os povos livres, que reconhecem agora a natureza do comunismo e a ameaça que ele representa para a

liberdade humana, se encontram decididos a defender as liberdades que conquistaram, que merecem e que desfrutam desde o nascimento da Democracia.

— Por isso, os Estados Unidos juntaram-se, por meio de pactos de defesa, a 38 nações, a fim de se erguer uma forte defensiva numa base mundial. O sistema de defesa global que está a resultar desses esforços combinados é a aplicação realista e decidida de uma lição que a História nos ensinou em duas guerras mundiais: que a melhor segurança para qualquer nação, ou para um grupo de nações, se encontra no princípio de unidade e forças.

Mais adiante, falando da N. A. T. O. o general Liebel declarou: — A organização do Tratado do Atlântico Norte combina a força conjunta de 15 nações. Essas nações são: Os Estados Unidos, o Canadá, o Reino Unido, a Itália, a Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo, a Dinamarca, a Irlanda, a Noruega, Portugal, a Grécia, a Turquia, e agora, a Alemanha.

E acrescentou: «A alteração na ênfase imprimida ao apetrechamento, substituindo o aumento numérico das forças por um melhoramento qualitativo da eficiência e prontidão em combate, baseia-se no reconhecimento do facto de que a ameaça à nossa segurança é simultaneamente imediata e a longo prazo».

A terminar, e depois de descrever a organização, o funcionamento e os fins da N. A. T. O., o general Liebel afirmou: —

«Tenho o maior prazer em poder afirmar que considero Portugal um país extremamente afortunado por possuir um Ministro da Defesa que sabe apreciar a importância e a necessidade de um pessoal bem treinado. Através da sua inteligência, orientação e comando, o país está a desenvolver o seu potencial militar. «Portugal está a desempenhar um papel importante na terra, no mar e no ar, como nação membro da N. A. T. O.»

O IN ESTÁGIO INTERNACIONAL DE TREINO FÍSICO-MILITAR

está a decorrer em Mafra

MAFRA, 22 — O comandante da Escola Prática de Artaria, sr. coronel José Mateus Cabral, recebeu hoje os representantes da Imprensa, aos quais fez demorada exposição sobre os objectivos do II Estágio Internacional de Treino Físico-Militar que está a decorrer nesta vila, como temos noticiado, sob a superior orientação do C. I. S. M. Aquela oficial aludiu ao primeiro Estágio, que se efectuou na Suécia e explicou como são orientados e executados os trabalhos, referindo-se, também, à certidão que se efectua diariamente, de manhã, de continência à bandeira da nação do dia, cabendo cada dia a uma nação, por ordem alfabética, das que participam no Estágio.

O sr. coronel Mateus Cabral falou também da construção do estádio militar, onde estão a decorrer os trabalhos da reunião, com piscina e campo de aplicação, obra que se ergueu em três meses — trabalho extraordinário que se ficou a dever aos engenheiros militares e ao estímulo dado pelo sr. Ministro da Defesa Nacional.

A seguir, os representantes da Imprensa visitaram a Escola Prática e o estádio militar, tendo assistido a sessões de trabalhos do Estágio. A reunião encerra-se no sábado com uma sessão a que presidirá o sr. Subsecretário de Estado do Exército durante a qual serão distribuídos diplomas a todos os estagiários. Em seguida, realiza-se um almoço no Jardim do Cerco, oferecido as delegações pela Câmara Municipal de Mafra.

DEMOLIÇÕES PARA REMODELAÇÃO DA CIDADE

No Pavilhão dos Desportos, realizou-se esta tarde o concurso público para a empreitada de demolição de vários prédios incluídos nos planos de remodelação urbana e de rectificação de arruamentos. Os prédios a demolir são os seguintes: seis barracas na rua da Beneficência, no Rego, o prédio n.º 39 a 40, do lado do Arco do Cogo; uma pequena construção na travessa da Inglesa, a Ponte Nova; um velho prédio n.º 20 em Casellas; e dois prédios da rua Alves Topo, n.º 390 a 398 e 400. O custo da empreitada, cujas propostas vão ser convenientemente estudadas, está calculado em 73.064\$80 e o valor dos materiais que reverterão em favor do adjudicatário, em 69.832\$00.

COMPANHIA GERAL DE ANGOLA

A hora a que fechamos o nosso jornal está reunida a assembleia geral ordinária da Companhia Geral de Angola para aprovar o relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal e eleição dos novos corpos gerentes.

UM «RECORD»

DE DISTÂNCIA...

...AOS OMBROS

desde a Barquinha

até o Entrocamento

No Entrocamento, risonha vila feita em acontecimentos, aconteceu uma noite festiva a população ser surpreendida por um numeroso grupo de indivíduos que a correr atravessaram várias ruas da povoação transportando aos ombros um rapaz adova aos primeiros impressões foram as de um desastre e que a vítima ia ser conduzida ao hospital, mas pelo barulho e alegria manifestados pelos componentes do numeroso grupo, viu-se que a coisa era outra.

A vítimas era simplesmente um novo ídolo tarumquiano, o jovem Leandro dos Santos, que conta somente 17 anos e fez boa figura numa corrida que se realizou na Barquinha.

E vai daí, os seus contrarrelatos entusiasmados com a actualidade do momento da tauromquia nacional, resolveram levá-lo em ombros desde a praça até à sua terra natal. Cinco quilómetros as costas!...

Cão guardado!

Um «pé de vento» numa escada em «pé de guerra»

Um destes dias, a sr.ª Maria da Conceição Pedrosa, de 38 anos, viúva que mora na Rua do Orço, 79, 2.º, foi visitar a sua vizinha do 3.º andar — Maria Cerqueira Correia, de 40 anos. E da conversa que ambas tiveram resultou a decisão de uma acção conjunta e imediata) contra um casal! — o espanhol Gustavo Gonzalez Elpas e Didalina Soares da Nazaré — residente no 4.º andar do mesmo prédio, e com o qual duas vizinhas andavam incompatibilizadas.

Vai daí, saíram ambas para a escada, munidas de utensílios de cozinha (entre os quais um maço de pilão) e desafiaram o casal adverso que não hesitou, também, em descer a terreira (que era, afinal, o patamar do andar inferior...) empunhando o homem pesada moça...

Foi o «fim do mundo» naquela escada, acabando o espanhol mais a mulher após uma ofensiva em forma, por entrar em casa da vizinha do 3.º andar, agredindo-a, mais à sua «alçada», e após o prédio inteiro em reboliço... vencedores e vencidos foram receber tratamento ao Hospital de Santa Marta, acompanhados por um guarda da P. S. P. — ao qual apresentaram, ambas as partes, as suas queixas por agressão mutua.

Terminada a «batalha» (que não teve amigável e pós o prédio inteiro em reboliço...) vencedores e vencidos foram receber tratamento ao Hospital de Santa Marta, acompanhados por um guarda da P. S. P. — ao qual apresentaram, ambas as partes, as suas queixas por agressão mutua.

Roubou 500 contos, fugiu para o Brasil, mas foi preso à chegada

No passado sábado, a firma Teles, Ld.ª do Porto, deixou-se na Polícia Judiciária de um seu empregado José António Oliveira Lopes praticar um all destalque na importância de 500 contos. Encarregado da investigação, o chefe Garcia apurou que o indivíduo empregado fugira para o Brasil, motivo por que solicitou das autoridades brasileiras a sua captura. E ontem, quando chegava ao aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, Lopes foi preso, sendo-lhe apreendidos todos os valores de que era possuidor. O preso aguarda na capital brasileira que sejam cumpridas as necessárias formalidades para a sua extradição, prosseguindo, entretanto, em Lisboa, na Polícia Judiciária, a organização do respectivo processo.

EXCURSÃO À GRÉCIA

No paquete «Olimpia», que chega amanhã ao Tejo, procedente de Nova Iorque, com 144 passageiros para Lisboa, se encontra uma Grécia, o sr. eng. Augusto Canele, de Abreu, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, acompanhado de sua esposa, e o sr. Visconde de Ferreira Lima e esposa, bem como grande número de excursionistas, que estarão de regresso a Lisboa em 8 de Julho próximo.

QUE CALOR!...

Registraram-se hoje 34 graus à sombra, em Lisboa

O Verão chegou, valha a verdade, de tal forma, que ninguém poderia dizer que não deu por ele. O sol nasceu hoje a querer abrasar a terra. E a manhã passou com a população de Lisboa a carpir sudando, na ilha Primavera e a penitenciar-se do muito que se queixou por causa do ventinho fresco e por vezes impertinente, que soprava de dia e de noite, na cada esquina da cidade. Viram-se, a ruia os primeiros fatos leves de Verão, quase transparentes, que os encolorados usam, na esperança de sofrerem menos os efeitos do calor assistante. A hora do almoço, gente a suar em bica, suor nos eléctricos — a tortura dos apertados. 13 horas, sol a plino, 33 graus marcados pelos termómetros. Pouco mais tarde, de subia a 34 graus. Parece exagero numa cidade considerada, há muito, de clima temperado e amena temperatura.

Excuso por não, o certo é que muitos se lembraram hoje dos refrescos e viram-se a engolir gelados e refrescos por essas esplanadas da capital. Pela amostra de Verão, ninguém se admite se ele vier a tomar conta e a ser o grande ponto de direito de transformar em inter-cidades e aldeias, sem piedade nem consideração pelos seus pobres habitantes.

34 graus! Para começo, é animador.

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação.

FEIRA POPULAR DE ANTONTE

HOJE, NO AMBIENTE SELECIONADO DESTA AGRAVAVEL RECINTO, A GRANDE VEGETA DA RADIO E TELEVISÃO FRANCESA

LOE PIERRE
Musica de dança pela Orquestra CARAVANA
Direcção artística do realizador cinematográfico Henrique Campos

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

TRES MEMBROS DO GOVERNO ASSOCIARAM-SE À HOMENAGEM DO COMANDANTE-GERAL DA P. S. P.

A OFICIAIS DA ARMADA

As gentilezas com que foi cumilada a comitiva do sr. Presidente da Republica, a bordo do navio «Bartolomeu Dias», quando da recente viagem do sr. General Craveiro Lopes às Províncias ultramarinas da Guiné e Cabo Verde, e ao arquipélago da Madeira, mereceram, da parte do sr. coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P. e aos componentes da mesma comitiva, tanta consideração que aquele distinto oficial tomou a iniciativa de testemunhar ao comandante daquela unidade, sr. capitão-de-maz-e-guerra Gabriel Prior, o seu agradecimento extensivo a todos os seus subordinados. Assim, realizou-se, hoje, na (mesa) dos oficiais daquela corporação, no edifício do Governo Civil, uma reunião a que assistiram, como convidados, os srs. drs. Trigo de Negreiros, almirante Américo Tomás e comandante Samento Rodrigues,

do comandante-geral, os srs. coronel Carlos do Carmo, tenente-coronel Brito e Abreu e capitão António Neves, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da corporação de Lisboa e adjunto ao comando. A chegada dos membros do Governo coincidiu com o render da parade, pelo que se encontravam formados, com a banda de música da Polícia, quase uma centena de guardas, comandados, respectivamente, pelo sr. capitão Maia de Loureiro e tenente Calado — os oficiais que se rendiam. A formatura prestou as homenagens devidas aos Ministros, embora a sua visita fosse de carácter particular. Seguiu-se um almoço, que decorreu num ambiente de camaradagem e em que se tocaram brindes e saudações, demonstrativos da amizade que liga todas as forças armadas do País, mesmo as dependentes de departamentos diferentes.



Os Ministros do Interior, do Ultramar e da Marinha, com os comandantes e oficialidade da Polícia de Segurança Publica e do «Bartolomeu Dias»

Ministros, respectivamente, do Interior, da Marinha e do Ultramar, e tralha. Todos os oficiais do «Bartolomeu Dias» e o comandante do contra-tropeira «Lima», sr. capitão de mar-e-guerra Trindade de Sousa; oficiais da P. S. P. e os médicos da corporação, srs. srs. Mário Nunes, João Saraiva, Macieo Chaves, Costa Nery, Pereira Caldas (filho), Simões Borba e António Machado. Entre os oficiais da P. S. P., estavam, além,

ESTA ABERTA A AUDIÊNCIA...

A repetição do julgamento dos dois indivíduos implicados no caso das carnes da Argentina

Na Boa Hora, 2.º Juízo Criminal, sob a presidência do corregedor sr. dr. Simões de Carvalho, foi marcada para hoje a repetição do julgamento de carne da Argentina, durante o tempo da última guerra. Como se sabe, no primeiro julgamento o dr. Couto Rosado foi condenado em pena maior e o dr. Seabra absolvido. Por decisão da Relação o processo foi anulado e voltou à primeira instância. Só ao fim da tarde é que se sabe se o julgamento se realiza, pois está sendo aguardada uma comunicação de Moçambique, onde reside actualmente o dr. Seabra de Magalhães, com o fim de saber em que comarca este réu responde novamente. O dr. Couto Rosado encontra-se preso no Limoeiro, São advogados de defesa os srs. Paradelo de Oliveira e Adriano Moreira.

IV CONGRESSO Nacional de Pesca

Proseguem hoje os trabalhos do IV Congresso Nacional da Pesca, com mais duas sessões, a primeira que está sendo realizada no salão de jantar, a começar a circular e a segunda às 21 e 30.

As sessões do Congresso no Porto

Os congressistas deslocam-se ao Porto amanhã, seguindo no rápido da manhã. Naquela cidade o programa é o seguinte: Amanhã às 15: Recepção na Câmara Municipal, usando da palavra para agradecer as saudações proferidas pelo Presidente da Câmara do Porto, o sr. contra-almirante António Alves Leite; às 16 e 30: reunião conjunta em que usará da palavra os presidentes das Comissões de Pesca da Costa Litoral e do Francisco Mourão; 5.ª sessão de trabalhos, por acções, em salas do Palácio da Bolsa; às 23: Festa regional de S. João, com cea na Alameda das Fontainhas oferecida pela Câmara Municipal do Porto; 6.ª feira, às 13: almoço no Hotel Porto-Mar, Matosinhos, oferecido pela Câmara Municipal de Matosinhos, onde usará da palavra, em nome do Congresso, o delegado do Governo junto dos Organismos Corporativos da Pesca, comandante Henrique dos Santos Tenreiro; às 16: visita à Estação de Zoologia Marítima na Foz do Douro; às 22: festividade nocturna no Palácio de Cristal, com exibição de ranchos folclóricos e sessões de fogo preso e no ar. Sábado: às 9: 6.ª sessão de trabalhos do Congresso, por acções, nas salas da Faculdade de Ciências; às 17: ceia na Casa dos Pescadores de Matosinhos. Os congressistas regressam a Lisboa no domingo.

O importante processo do caso da herança Couto

O célebre caso da herança do importante capitalista africanista, sr. António Couto, já falecido, vai subir à Relação de Coimbra, a fim de que este tribunal superior decida qual a comarca em que deve ser julgado, se na de Lisboa ou de Soure, visto que em qualquer delas existem divergências de critérios entre os juizes ajudantes do Procurador da Republica. O processo compõe-se já de 30 volumes.

«Tiburcia»

RESTAURANTE TIPICO
Telefone 770381

★
Calçada de Carriche, 111-C

★
FADOS E GUITARRADAS

Aberto até de madrugada

«DIÁRIO POPULAR» TEM-SE NAS TRILHAS DO MONTE SANTO NA PEROLA DA FONTE SANTA

NOTÍCIAS PARA GENTE

O «ESTADO DE URGÊNCIA»

FOI PROCLAMADO EM CONSTANTINA DEVIDO AO RECRUDESCIMENTO DA ACTIVIDADE DOS TERRORISTAS ARGELINOS

CONSTANTINA, 22 — Devido ao «estado de urgência», o prefeito de Constantina assinou um edital proibindo a circulação nas ruas, a partir de amanhã, entre as 21 e as 3 horas, em todo o território da comuna de Constantina. — (F. P.).

SUSPEITA-SE DOS GASES DE ESCAPE DOS MOTORES DIESEL como causadores do cancro do pulmão

LONDRES, 22 — As emanções dos motores Diesel poderão contribuir para provocar o cancro do pulmão? Esta pergunta, feita ontem à tarde na Câmara dos Comuns, levou o Secretário de Estado do Ministério das Obras Públicas, a dar o seguinte esclarecimento: «É pura coincidência que o aumento dos casos de cancro de pulmão condiga com o aumento da utilização do gás diesel. Os gases provenientes dos motores Diesel cercam em grande quantidade de fuligem capaz de provocar cancro da pele, mas não é crível que possam necessariamente produzir cancro no pulmão». A maior parte dos autocarros em Inglaterra, nomeadamente, em Londres, é equipada com motores Diesel. — (F. P.).

500 SOLDADOS CERCADOS POR TRIBOS INSURRECTAS NO PROTECTORADO DE ADEN

ADEN, 22 — As tribos árabes da região de Mukalla-Hadramaut sublevaram-se e cercaram 500 soldados enquadrados por oficiais britânicos. As tribos vivem no Protectorado Oriental de Aden e estão há vários meses em conflito com as autoridades inglesas. As tropas cercadas são forças locais (Adden levies) que tinham sido enviadas para a região para restabelecer a ordem. O comando da R. A. F. vai enviar uma expedição para libertar a unidade, que pediu socorro depois de uma série de combates com as tribos. O envio desta unidade foi resolvido depois da morte de 2 oficiais ingleses e 84 homens das tropas locais, em empenhamentos contra as mesmas tribos. A parte oriental do protectorado fica a perto de 250 quilómetros leste da cidade de Aden. O conflito, que dura há vários meses, tem por origem a regulamentação dos transportes de mercadorias decretada pelos britânicos e que tirava às tribos o direito exclusivo desse transporte nas suas zonas tradicionais. As tribos queriam a passagem de mercadorias de Aden para Hadramaut. Seguem reforços importantes para a região que é montanhosa. — (F. P.).

ATENTADOS EM CHIPRE

NICOSIA, 22 — Tropas britânicas, armadas de espingardas e pistolas automáticas, procederam a rusgas até ao amanhecer de hoje com patrulhas da Polícia, nas principais cidades de Chipre, fazendo parar automóveis nas estradas, depois de uma série de atentados, em que foram mortas duas pessoas e feridas 16. Ataques à bomba, na noite passada, mataram uma pessoa e feriram 15. Foram seguidos uma manha de hoje por um ataque a uma esquadra da Polícia na aldeia de Amiandos, nas montanhas, 72 quilómetros a sudoeste desta cidade, em que foi morto a tiro um sargento da Polícia. O atentado foi cometido por um civil. Notícias de Amiandos dizem que oito terroristas cipriotas mascarados penetraram na esquadra e fizeram fogo à queima-capa sobre o sargento João Demosthenous e o polícia Demetris, ferindo o sargento no peito e o agente nos braços e pernas. Acorreram a Amiandos, aldeia milenar, reforços da Polícia. — (R.).

O ESTUDO PELA O. N. U. DOS PERIGOS das experiências atómicas foi proposto pelos Estados Unidos

S. FRANCISCO, 22. — O delegado permanente dos Estados Unidos na O. N. U., Henry Cabot Lodge, propôs que a próxima assembleia-geral ordinária das Nações Unidas discutisse a questão do perigo que representam para o mundo, as radiações atómicas. A questão foi levantada há tempo por um grupo de cientistas atómicos norte-americanos. Na sua declaração Cabot-Lodge disse: «Embora as informações científicas de que dispono indiquem que experiências nucleares, feitas com as devidas precauções não são uma ameaça para a saúde humana, tem havido preocupação em várias partes do Mundo acerca do perigo que possa representar a radiação delas provenientes. A proposta tinha já sido discutida com representantes da Grã-Bretanha, França e Suécia, segundo disse o próprio informador da delegação dos Estados Unidos Saltonstou, que a fórmula para comunicar informações acerca das precipitações atómicas teria de ser decidida durante a discussão da proposta pela Assembleia Geral. O informador disse não saber se a proposta tinha sido discutida com representantes da Rússia. — (R.).

As armas atómicas do futuro

OLIMPIA (Washington), 22. — O senador democrata Henry M. Jackson, presidente da submissão interparlamentar para as aplicações militares da energia atómica declarou num discurso que em prazo relativamente curto os Estados Unidos possuirão projecteis teleguidados cuja carga de hidrogénio cindível, explodindo no ar, será capaz de destruir por completo qualquer objectivo aéreo que se aproxime de território americano. Revelou que havia outro projectil, não teleguidado, capaz de atingir com a maior precisão, em trinta minutos, qualquer objectivo até uma distância de 8.000 quilómetros. «Estes engenhos tornaram-se necessários sob o pretexto para permitir aos Estados Unidos que recuperem o atraso, que parece terem, relativamente à Rússia na luta pela supremacia no ar». — (F. P.).

NAVIOS BRITÂNICOS INTERCEPTADOS pelas forças navais de Chang Kai Chek

HONG-KONG, 22. — O cargueiro britânico de duas mil toneladas «Helikon» foi interceptado ontem de manhã por um navio de guerra nacionalista chinês ao aproximar-se de Fu Tochu — segundo informou a Companhia canadense W. F. & S. de Xangai para aquele porto, e foi levado do navio de guerra para a ilha do Porto Branco a norte de Fu Tochu. No mesmo sector, um outro vaso de guerra nacionalista abordou o cargueiro, também britânico, «Inchiquin» que também largara de Xangai com destino a Fu Tochu e acabou a não ir a este porto. O «Inchiquin» ao que parece desviou imediatamente a rota. — (F. P.).

NEHRU IRÁ A ROMA NO MÊS QUE VEM

ROMA, 22. — O Primeiro-Ministro indiano, Nehru, deve fazer uma curta visita oficial a Roma no próximo mês, segundo informam de fonte autêntica. O primeiro-ministro do Vaticano disseram ser «muito provável» que fosse recebido em audiência pelo Papa Pio XII. A data da chegada de Nehru ainda não é conhecida. — (R.).

A visita do Primeiro-Ministro indiano à Rússia

MOSCOW, 22. — O Primeiro-Ministro indiano, Nehru, visitou hoje a Embaixada, para Nehru e os representantes diplomáticos de países da Comunidade Britânica. O informador disse que a razão era Nehru só regressar pouco antes da hora de começar as conversações com chefes soviéticos, às 15 horas locais. — (R.).

PERÓN CONFERENCIOU COM DIVERSAS PERSONALIDADES

O QUE DEU ORIGEM A DESENCONTRADOS BOATOS QUE UM COMUNICADO OFICIAL DESMENTE

AFIRMANDO HAVER CALMA EM TODO O PAÍS

BUENOS AIRES, 22. — Nada foi divulgado sobre as conferências de ontem, entre o general Perón e várias personalidades, entre as quais o Ministro do Exército, general Franklin Lucero, e o Ministro do Interior, Angel Borlenghi. As proximidades da residência presidencial têm apenas de guarda, alguns agentes, enquanto que nos jardins, por detrás das grades, se vêem polícias de autometalhadora em bandeira.

Ontem à noite, depois de um silêncio de 48 horas, o locutor da rádio do Estado, tornou a anunciar: «São 20 horas e 25 minutos, hora em que Eva Perón entrou na imortalidade». — (F. P.).

Nervosismo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22. — Num comunicado, publicado a noite passada, reafirmam que reina a calma em todo o país, e denunciam a campanha de boatos que tende a criar uma clima de perturbação entre o povo. Pedem, também, a todos os cidadãos argentinos, que permaneçam nas suas casas. Este comunicado foi publicado para acalmar o grande nervosismo da população de Buenos Aires, o qual, se manifestou quando o Presidente Perón recebeu na sua residência, várias personalidades oficiais. Nessa altura, começaram a circular boatos extraordinários. — (F. P.).

Tentativa de fogo posto a uma igreja

BUENOS AIRES, 22. — Segundo anuncia o jornal «La Razona», três pessoas foram surpreendidas, na cidade de Mar de la Plata, quando tentavam lançar fogo à igreja de S. Paulo. Uma delas, que pertence ao Partido Comunista, foi presa. — (F. P.).

As tropas regressam aos quartéis

BUENOS AIRES, 22. — Anuncia-se que as tropas que estavam de prevenção em vista dos acontecimentos da semana passada regressaram aos seus quartéis. Por outro lado as autoridades avisaram todos os indivíduos que ao abrigo dos acontecimentos se appossaram de armamento que têm de o restituir até amanhã sob pena de processamento pelos tribunais militares. — (F. P.).

Opiniões de passageiros chegados da Argentina

RIO DE JANEIRO, 22. — Vários passageiros de um quadrimotor da Pan American que partiu de Buenos Aires na passada segunda-feira e fez outro escala nesta cidade, contaram as suas impressões sobre os acontecimentos que se têm dado, na Argentina, desde quinta-feira passada. Para o correspondente da revista «Times» de Salisbury, o Exército esteve no lado da Presidência e Perón só à sétima hora. A severa repressão exercida pelas forças leais, impediu, na sua opinião, a extensão e o prolongamento dos combates de que Buenos Aires foi teatro. Um homem de negócios norte-americano cret que o numero de mortos

Estado-Maior Espanhol

MADRID, 22. — Ante o Generalissimo Franco e Esteban Bilbao, presidente do Conselho do Reino, prestou juramento o novo conselheiro tenente-general Asensio Cabanillas, que substituiu o falecido tenente-general José María de la Peña. O grupo socialista defendeu «a nova estrutura da União Francesa», a propor ao congresso socialista e que assenta no princípio do alargamento da autonomia local em todos os territórios do Ultramar. Este projecto conta certamente com o apoio da extrema esquerda e também o de deputados do centro ou moderados no numero de quem se incluem que é preciso, sobretudo, prevenir para não ter de remediar. — (F. P.).

Veja o exterior... veja o interior...

NENHUM FRIGORÍFICO SE COMPARA AO FRIGIDARE

«DIÁRIO POPULAR»

decurso das suas férias, que lhes facultamos assinar, a qualquer data e por qualquer período, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR»

SERVÍCIO DE ASSINATURAS

RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

«DIÁRIO POPULAR»

decurso das suas férias, que lhes facultamos assinar, a qualquer data e por qualquer período, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR»

SERVÍCIO DE ASSINATURAS

RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

RECIPIENTES PARA CONSERVAÇÃO, QUENTE OU FRIA, DE ALIMENTOS SÓLIDOS OU LÍQUIDOS

Capacidade de 1/2, 1, 1 1/2, 2 e 4 galões



Próprios para pic-nics, Automobilistas, acampamentos, pescas, etc. — Ideal para viagens



Das marcas americanas: «Columbia» e «Scotch Kooler»

A' venda exclusivamente na

S. P. I. C.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B

★ TELEFONES 46626/51722

FOGOS DE ARTIFÍCIO BALÕES



O maior sortido

ALMEIDA & OLIVEIRA, L^{DA}
TRAV. NOVA DE S. DOMINGOS, 10
LISBOA

CITÂNIA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
(Com Estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Constrói moradias e prédios para venda por andares
Os accionistas podem amortizar a moradia ou andar em 300 prestações mensais.

Informações das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas
na Av. Guerra Junqueiro, 8, 2.º Dt.º — Lisboa

CASA DO CONGELHO DE GOUVEIA

Avenida da Liberdade, 42-3.º Dt.º LISBOA

CONVOCATÓRIA

Convoço a Assembleia Geral Ordinária para reunir no dia 30 do corrente mês de Junho, pelas 21 horas, na Sede da Casa Regional — Avenida da Liberdade, 42-3.º Dt.º, Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª — Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954.

2.ª — Não havendo numero suficiente, reunir-se, em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer numero. A escrituração encontra-se patente na Secretaria, podendo ser examinada pelos associados, todos os dias, dentro das horas em que a Sede se encontra aberta.

Lisboa, 3 de Junho de 1955.
O Presidente da Assembleia Geral
a) António Augusto da Silva Carneiro

MOBÍLIAS

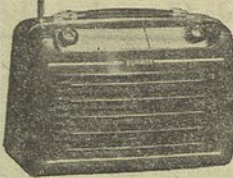
Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fiéis de Deus. 69. ao Camões — Telef. 24294.

FEIRA EM BADAJOZ

Se passar por Estremoz, tome as suas refeições no
Restaurante CARVALHO
Sala de jantar ou esplanada

SCHAUB AMIGO 55

O portátil de pilhas e todas as correntes para o campo, praia e lar; o amigo de todas as horas



ESC. 2.370\$00
COM SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

ATENÇÃO DE RUEL NO



História Trágico-Marítima 18

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA
Segundo a relação de ALVARO FERNANDES

Desenhos de VILITA AGUIAR



69. Haveria cinco dias, com vinte léguas já andadas, quando chegaram ao rio do meio. E ali acharam negros, que os encaiminharam para o mar, era já sol posto. Na praia assentaram arraial, onde dormiram aquela noite.



70. Mas foi a sede tamanha no acampamento que teve Manuel de Sousa de mandar buscar alguma água, pela qual ninguém foi a menos de cem cruzados o caldeirão! E em cada um dos que trouxeram fazia duzentos!



71. Ao outro dia, perto da noite, viram chegar três almadias de negros, que lhes disseram por uma negra do arraial, que começava já a entender o falar dos caftres, que ali viera um navio de homens como eles. Mas já era ido.



72. Então lhes mandou dizer Manuel de Sousa se os queriam passar da outra banda. Os negros responderam que era já noite (porque caftres nenhuma coisa fazem de noite), que ao outro dia os passariam se lhes pagasse. (Continua)

O BENFICA NO BRASIL

NA FESTA DE CONSAGRAÇÃO DOS CAMPEÕES DA II DIVISÃO O TORREENSE DEFRONTA O SPORTING

TORRES VEDRAS, 22 — Conforme já noticiamos, realizam-se no próximo domingo as festas de consagração dos campeões nacionais de futebol da II Divisão. O Torrense joga com a equipa de honra do Sporting Clube de Portugal, constituída por todos os seus titulares. À noite, no festival que se realiza no campo de jogos do clube em festa, exhibe-se a marcha popular de Benfica. O festival diurno começa às 15 e 30 e o nocturno às 22 horas.

Por não ter sido autorizada pela Direcção Geral dos Transportes Terrestres, por dificuldades de transito, não se realizará a prova do 8.º Circuito ciclistico de Torres Vedras, que teria a colaboração de numerosas equipas e, tal como as anteriores, es-

Campeonato Regional de Juniores de Atletismo

O Campeonato Regional de Juniores de Atletismo é dividido em duas jornadas que se efectuam nos dias 26 do corrente e 3 de Julho, ambas no Estádio Nacional.



Para o cargo de chefe da Missão Antropológica e Etnológica de Matagambique foi nomeado o sr. prof. dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Junior, da Faculdade de Ciências do Porto.

O sr. dr. Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa vai desempenhar as funções de bibliotecário da Faculdade de Letras de Lisboa.

O Governador da provincia de Cabo Verde foi autorizado a criar camaras municipais nos concelhos de Fogo, Bragança, S. Nicolau e Ribeira Grande e comissões municipais nos concelhos de Santa Catarina, Tarrafal, Maio, Boavista, Sal e Paul.

O benemérito sr. Eduardo José Garcia de Sousa ofereceu a importância de 250 contos para fundo de manutenção de uma cantina escolar anexa às escolas de Jau, concelho de Murça, distrito de Vila Real, que se denominará «Cantina Escolar Guedes de Sousa».

BASQUETEBOL O BELENENSES ELIMINANDO O LIBERDADE FICOU APURADO para a fase imediata da «Taça de Portugal»

Proseguiu ontem, no campo do Clube Atlético do Campo de Ourique a «Taça de Portugal» promovida pela Federação de Basquetebol. Disputaram-se os encontros da segunda mão dos oitavos de final. Nos jogos da primeira mão, o Liberdade foi eliminado derrotado o Belenenses por 31-28 e o Sporting venceu o Ateneu por 62-34. Desta feita o Liberdade, que se apresentava a despenhar o papel de «tombo-egantão» não conseguiu repetir a proeza e perdeu por 46-37. A diferença de pontos foi assim favorável aos azuis que passaram a vantagem apenas de seis pontos.

O Sporting também ficou apurado para os quartos de final pois, voltou a vencer o Ateneu, agora ainda por maior margem de pontuação do que no desafio anterior. Os jogadores vencedores leoninos executaram belos esquemas, encardando a partida mais como um aspecto de treino do que como um desafio formal. Assim, ao intervalo, o Ateneu perdeu por 30-40. A salutar a correcção a réplica dada pela equipa do Ateneu.

No segundo jogo, os azuis triunfaram por 46-37. Partida equilibrada e rija, com o Ateneu a ganhar a liberdade no período inicial mais folgado e mais certo nos lançamentos conseguiu atingir o intervalo a ganhar por 22-18. No segundo tempo, os radicais contra-ataques do grupo de Belém desorientaram um tanto a formação adversária e no breve espaço de três minutos os azuis, passaram de vencedores para vencedores, merced de uma série de lançamentos de Caetano Brito e de João Franco. Estava encontrado o vencedor do desafio e até final verificaram-se algumas cargas que se podiam ter evitado.

Alinharam e marcaram: SPORTING — Lenine (9), Fonte Santa (10), Abílio Assencio (9), Garrantia (14), Fernando Vaz (15), Rui Mota, Almeida (2), Alvaro Martins, Henrique Figueiredo (2). ATENEU — Alberto Martins (2), Mário Ferreira, António Almeida (4), Jorge Silva (8), Mário Sousa (3), José Martins (1), José Pereira e Vítor Cruz (8).

BELNENSES — Carlos Brito (10), David Calado (5), Almeida (4), João Franco (15), João Pinheiro (6), Guerreiro (4), Francisco Neves, José Nunes, Adelino Pinto, Luis Cabeleira e Jaime Oliveira.

LIBERDADE — Raimundo Neves (12), Jorge Bruxelles (6), Hildebrando Freire (13), Nunes (1), Marcelino Gameiro (5), António Oliveira, Jorge Cardoso, Leonel Costa, Mário Guerra e José Conceição.

Dirigiram os encontros, as seguintes equipas de arbitragem: Artur Resende-Albino de Figueiredo e José Filipe-Fernando Motta. Trabalho superior da primeira dupla e difícil da segunda, devido ao equilíbrio e ao estado de espirito dos contendores. C. L.

HOCQUEI PATINS O SPORTING DE OEIRAS DEU BOA RÉPLICA AOS CAMPEÕES NACIONAIS

O desafio que se disputou ontem no «rink» de Oeiras entre as equipas do Sporting de Oeiras e do C. A. C. O. a contar para o Campeonato de Lisboa de hóquei em patins, despertou muito interesse. As duas equipas alinharam: C. A. C. O. — Matos, Florindo, Bernardino, Rebelo, Barreto e Nazário. Oeiras — Fernandes, Bica, Nogueira, Vitorino, Garcia e Henriques. Árbitro: sr. José Maria Ribeiro.

A partida foi jogada com andamento vivo mostrando-se as equipas de valor equivalente, embora os «sportingistas» se afigurassem mais persistentes no ataque, bem apoiados sobre as protecções dos investigadores de Lisboa. Garcia aproveitou o passe para fazer o primeiro gol, aos 4 minutos.

O Campo de Ourique, sofrido o gol, adoptou uma tática defensiva. A fisionomia da partida nos primeiros dez minutos, pode dizer-se que foi de assédio no ataque por banda do Oeiras.

Aos 11 minutos, o Oeiras foi punido com uma grande penalidade, mas Bernardino atirou a bola à figura do guarda-redes.

O Campo de Ourique fez substituir Barreto por Nazário aos 14 minutos, e a equipa começa a «scarburar» melhor.

Na jogada seguinte, Florindo entregou a bola a Bernardino e este, de longe, conseguiu estabelecer o empate aos 15 minutos.

Aos 17 minutos, o C. A. C. O. foi punido com uma grande penalidade que Matos defendeu. Vitorino marcou no minuto. Vitorino marcou o 2.º gol do Oeiras, concluindo uma série de passes entre Nogueira e Garcia.

Houve mais duas grandes penalidades, uma contra o Campo de Ourique, marcada por Nogueira e devolvida pela trave e outra contra o Oeiras convertida por Florindo no segundo tempo do Campo de Ourique, quando havia 19 minutos de jogo.

No recomeço a equipa lisboeta adoptou tática diferente, abandonando a posição defensiva, para actuar no ataque. No V. Nestor tática de defesa Florindo operou mais ao ataque e Bernardino recou para o lugar daquele, e assim conseguiram desorientar o adversário.

Aos 7 minutos, foi Nazário quem marcou o 3.º gol da sua equipa, concluindo um passe de Rebelo; o mesmo jogador, um minuto depois, conseguiu marcar o 4.º gol.

Os jogadores locais por intermédio de Nogueira, com um remate bem colocado, bateram o guarda-redes nacional.

Aos 11 minutos, o clube local foi castigado com uma grande penalidade de que Florindo rematou à figura de Fernandes; um minuto depois, o mesmo jogador obteve o quinto gol da sua equipa com um remate de longe.

As figuras mais salientes do encontro foram: Florindo, Nogueira, Bernardino e Vitorino.

Arbitragem com alguns erros. Deixou passar uma grande penalidade contra o Oeiras e outra contra o C. A. C. O., por os guarda-redes estarem no solo a executar a defesa.

Reservas: Oeiras 5 - C. A. C. O. 2. Paço de Arcos, 11 - Amadora, 1. As equipas alinharam: PAÇO DE ARCOS — Vilaverde, Escudero, Virgílio, Jesus Correia, Correia dos Santos, Valente e Veiga. AMADORA — Macedo, Vasco, Manuel Ferreira, Magalhães, Alvaro Ferreira e Vicente. Árbitro: Artur Dyson. Os golos foram marcados por Correia dos Santos (8) e Jesus Correia (3), pelos vencedores; e Manuel Ferreira, pelos vencidos. Boa exhibição dos primos Correias. A Académica conceitou a derrota como desportivismo. Boa arbitragem. F. Benfica, 6 - Coscois, 3. Os golos apresentaram: F. BENFICA — Milton, Carlos Alberto, Ramos, Rui Sales, João Francisco e Rui Soares. CASCAIS — Silva, Duarte Silva I, Duarte Silva II, Allen e Travençolo. Árbitro: Rui Alva Vale. Em «reservas»: Cascais, 5-F. Benfica, 1; 2.ª categoria, F. Benfica, 2-Cascais, 1.



Calado, Vieira e Caiado, com os novos equipamentos de treino do Benfica, nos vestiários do Vasco da Gama



Costa Pereira em acção, no treino nocturno no campo do Vasco da Gama

COMENTÁRIO CULTURAL

(Continuação da 6.ª pág.)
contrado e seu estilo histórico nas obras de um Fustel de Coulanges. O desejo da «análise crítica» imperou sobre as preocupações dos investigadores anteriores, todas voltadas para a descoberta e publicação sistemática e analítica das fontes do passado histórico do homem e das sociedades.

Os Monumenta Germaniae Historica e a réplica portuguesa dos Portugalia Monumenta Historica são dois paradigmas a atestar o interesse das publicações sistemáticas das fontes históricas postas, em comoda leitura, ao alcance de maior numero de estudiosos.

Hoje estamos, de novo, voltados para os textos originais e a sua maior publicidade. Meios técnicos aperfeiçoados deram aos investigadores possibilidades maiores de revelação rápida de escritos antigos e os estudos paleográficos atingiram um apuramento que lhes permitte ler os mais difíceis palimpsestos.

Nesta quadra de investigação histórica e diplomática não é para admirar as predilecções dos eruditos e, portanto, o aparecimento das fontes publicadas quer pelo seu valor intrínseco de repatório de factos ou de instituições, quer pelo seu valor formular de natureza puramente bibliográfica.

O Regimento dos Officiais das Cidades, Vilas e Lugares desus Reis publicado em 1504 é uma publicação oportuna, pois além de reunir aquele duplo valor atrás referido, tem no aspecto histórico-jurídico a originalidade de ser, segundo tudo leva a crer, a nossa primeira compilação de leis gerais que veio à luz do dia através da maravilhosa máquina de Gutenberg no reinado do magnífico D. Manuel I.

O precioso códice humanista aparece-nos agora num belo fac-símilado devido aos bons cuidados e solicitude da Fundação da Casa de Bragança. É o exemplar que pertence a bisavô de D. Manuel II e se encontra agora no Paço de Vila Viçosa, acrescentado com fotocópias do códice completo de Harvard. O Doutor Marcelo Caetano emprestou-lhe o seu talento em estudo escrito à maneira de Prefácio. Faz um exame cuidadoso do período que

antecedeu o Regimento. Refere-se à reforma dos forais e aos trabalhos que levaram à compilação e actualização das Ordenações do Reino que tomaram para si o nome do monarca que as outorgou. Depois de mostrar os antecedentes políticos, administrativos e judiciais, o lustrre prefaciador transcreve o prelo do Regimento, do qual não resistimos a tentação de transcrever a seguinte passagem elucidativa: «Sabe de que construindo nos como é necessário os oficiais que nas cidades vilas e lugares de nossos regnos são entendidos para governança do povo e moradores delas sabrem o que a seus officios pertence Ordenamos de mandar a todolhas cidades vilas e lugares dos ditos nossos regnos o regimento dos officiais que neias são postos e ordenados.

Que officiaes são estes postos pelo rei para a governação das cidades, vilas e mais lugares? São magistrados, representantes eleitos pelos povos e vários funcionários. Tem interesse mencioná-los: são os juizes ordinarios, os vvedores das cidades e vilas, os almoxarifes, o procurador do concelho, o tesoureiro, o alcaide pequeno, o escrivão da Camara, o escrivão da almoxarria, os tabelães de notas, os tabelães judiciais, os tabelães gerais, os inquiridores, os porteiros e propeiros das penhoras, citações e arrematações, o juiz dos ordãos, o escrivão dos ordãos, os cardeais, os contadores das custas.

Por este quadro pode já avaliar-se a importância do primeiro diploma manuscrito impresso, valorizado ainda por ser acrescentado de várias leis julgadas oportunas. A matéria contida neste Regimento veio, como notou no seu notável estudo o Doutor Marcelo Caetano, a ser incorporada no livro primeiro das Ordenações nas suas impressões de 1512 e 1514.

Em despretensioso comentário como este e em tão reduzido espaço, mais não podemos dizer de feliz iniciativa da Fundação da Casa de Bragança e do estudo objectivo do lustrre professor de Direito Administrativo da Faculdade de Direito de Lisboa. A bibliografia moderna e a História do Direito ficaram enriquecidas com mais um valioso contributo. A. L.

FRIGIFRIGERAS AMERICANAS

MARQUETTE



ULTIMOS MODELOS, EQUIPADOS COM OS MAIS MODERNOS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA DE REFRIGERAÇÃO — 3 tipos — Todos com a mesma capacidade: 9,25 c. l. COMPRESSOR BLINDADO «TECUMSEL»

GARANTIA DE 5 ANOS!

PREÇOS RIGOROSAMENTE FIXOS A PARTIR DE ESC. 11.900\$00

—//—

IMPORTAÇÃO DIRECTA

S. P. I. C. — PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B
Telefs. 44626 e 51722

IMPORTANTE — Antes de comprar, verifique se existe no mercado a preço igual, algum frigorífico com as características do «MARQUETTE».

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" - Nº 18

FAZ SE UM FANTASMA

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR *William Irish*

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

E acrescentou: — Agora é um facto, quer você queira ou não.

A jovem não respondeu. A batalha estava perdida; aquela notícia era o comunicado final.

Não era capaz de definir o olhar com que Bill a fixava. Mostrava, simultaneamente, estima sagaz e uma absoluta incompreensão, com um tido na voz de admiração.

— Fique sabendo: — prosseguiu o rapaz — ignoro por que é que você agiu assim, e não concordo consigo, pois creio que fez mal. — Baixou a voz e concluiu em tom confidencial: — Mas, por esta ou aquela razão sinto-me contente com o seu procedimento; é um motivo para lhe querer ainda mais. — E, de subito, estendeu-lhe a mão. Vamos, apertemo-nos as mãos, e boa-noite.

tipo, de um velho desdramatizado da sua personalidade. (Aliás esse desdramatizado não existia, na verdadeira acepção do termo?).

Um psiquiatra poderia tirar conclusões exactas, ao verificar que Patricia, naquela casa, requirira o equilíbrio, simplesmente com deambularem sem impedimento, pois os extremos cuidados que lhe haviam dispensado na clínica tinham sido incapazes de a aliviar. Porque os seres humanos são seres humanos e necessitam de qualquer outra coisa além da ciência; precisam de uma casa, de um lar que seja seu, e do qual ninguém possa frustrá-lo.

«Era o momento próprio, talvez o único momento, para ler um livro. O momento em que era possível prestar-lhe toda a atenção, entrar-se nele, identificá-lo com os respectivos personagens, esquecer por um instante a sua própria personalidade.»

Na biblioteca foi-lhe preciso um certo tempo para fazer a sua escolha. Folheu um grande número de obras; iniciou a leitura de duas e voltou a colocá-las no seu lugar, antes de deitar a mão ao volume «Marta-Antônia» de Katherine Anthony.

Não gostava de romances, porque encontrava neles algo de indefinido e perturbador, que lhe lembrava, talvez, o drama da sua própria vida. Gostava das coisas que eram realmente. (Era assim, pelo menos, que ela formulava a sua preferência). Coisas autênticas mas que tinham sucedido há muito tempo, sob outros céus e com outros personagens que não apresentavam a mínima semelhança com Patricia, que não poderiam jamais confundir-se consigo. Quando se tratava de um herói imaginário, acabava sempre por lhe identificar. No caso de um personagem real, essa identificação tornava-se impossível. Simpatiza-se objectivamente, e é tudo. Da primeira à última página, segue-se sempre a história de um outro. (Chama-se a isto «evadir-se»); todavia, para Patricia, a evasão feria-se num sentido invulgar. A maior parte das pessoas evade-se do ramerrame da vida quotidiana, para seguir a vida de outros ficcionais. Patricia evadía-se do seu insuperável drama pessoal, para penetrar na realidade do passado).

Durante uma hora, talvez mais, ela viveu a existência de uma mulher morta há cemto e cinquenta anos; perdeu a noção do tempo, do espaço.

Ao seu ouvido, quase inconscientemente, chegou um ruído de travões de um automóvel, lá fora, na tranquilidade da noite.

«...Uma alta diligência enfileirada na parte de baixo da estrada. (Não, é só o Bill. Foi ele que chegou agora. Esqueci-me de que os pais não foram de automóvel, pois os Michaelson habitam mesmo ao fundo da rua.)»

«...Uma alta diligência parada na parte de baixo da estrada...»

Os passos dirigiram-se para o fundo da casa. A luz acendeu-se na cozinha da «tia» Josie. Patricia, da sala em que se encontrava, não pôde ver o que o recém-chegado fazia, porém o estalido do comutador era significativo. Pelo ruído do comutador, sabia em que quarto se acentia uma luz. Conhecia perfeitamente esses estalidos nas diferentes partes da casa: o próprio som, mais ou menos seco, mais ou menos fraco, era uma indicação. Acaba-se por se conhecer estas coisas, quando se vive numa casa.

Patricia ouviu a água brotar de uma torneira, o ruído do corpo vazado do próprio corpo, mais ou menos pesado, curvo, e se levantou, da tampa da caixa de biscoitos; esta última ficou aberta durante um bom bocadinho; não precisavam de ter pressa de tornar a fechá-la.

CRITÉRIOS

(Continuação da 7.ª pag.)

fúrida de que a sua obra literária e daquelas que menos se deixaram contagiar da febre de circunstancialidade que foi a doença que infeccionou o maior numero de escritores nesta quarta dolorosa que ainda não acabou. Aliás, o tempo constitui o maior dos grandes escritores da nossa era, só ele, em verdade, desvendou o segredo da espinha: todos os demais passaram por ela sem a fitarem profundamente nos misteriosos olhos.

Acreditando que o homem é a finalidade do acto criador que vive irromper da vida orgânica a vida orgânica e do caos o Universo, pensa Thomas Mann que essa grande tentativa não pode falhar, pois, se falhasse, e o homem acabasse por se destruir a si próprio, isto equivaleria ao fracasso da própria Criação. Quer dizer, o Homem, para Thomas Mann, é o mais alto valor do Universo. É o mais alto de acordo com todos os grandes humanistas da nossa época. Não em que ele se distingue de todos os demais é na valorização que faz do sentido do elemento, pois que entre as qualidades essenciais que em sua opinião diferenciam o homem do resto da Natureza figura o conhecimento que este tem do carácter elemento da vida, do seu começo e fim, e, por consequência, do dom que o tempo constitui. Em todos os seus livros capitais lá aparece a interpretação do sentido do tempo, e é o próprio tempo que constitui a maior criação da sua obra. É bom lembrar que os seus romances e os seus contos, as suas novelas e as suas narrativas nunca adoptam a

construção clássica: não são obras construídas pelo razião literária, mas ordenadas em obediência à mecânica fluida da composição musical. Não é o espaço, é, realmente, o tempo, no significado bergsoniano, homogeneidade in-especial sujeta à própria duração interior de cada homem e produto de uma subjectividade que transborda da alma para as coisas, que dá sentido à própria vida. De acordo com a ética segundo a qual o tempo depende do emprego que o homem faz dele, valendo na proporção em que nós lhe damos um conteúdo criador, ai temos Thomas Mann a desvendar o segredo da espinha que é a imortalidade literária. A maior parte dos escritores estão convencidos ou de que o tempo é elemento igualmente para todos os mortais ou de que não é elemento subtrair de queles que conseguem subtrair-se a ele. E ai temos, por um lado, o escritor social, apegado à situação e escravo dela, e pelo outro, o escritor fanático dos valores eternos em si próprios e por isso mesmo intemporal. Criando orgulhosamente no elemento da duração, precipitando-se no eterno, precipitam-se estes escritores nas águas desse rio em que se carrega, por igual, o demasiado humano e o que não chega de todo a sê-lo. A vida comum da literatura do nosso tempo já recolheu centenas de cadáveres caídos em plena luta pela imortalidade, e o coveteiro não dorme todos os dias chegam novas vítimas, a que não faltam sequer os louros académicos, e é preciso entender tudo isso depressa, porque não há decomposição mais rápida que aquela que se consomem as visceras dos peixes-invertebrados. O facto de o ser elemento ter uma alma, escreveu alguns Thomas Mann, «encerra no homem a sua consumação. Não quer a sê-la o único a ter uma alma. Tudo tem uma alma. Mas a alma é a mais lucida, na sua consciência de carácter intermutável das noções de «ser» e de «efémero» e do que insigne que significa o tempo. Ele tem a possibilidade de deixar o tempo, de ver nele um campo que erige ser cultivado com a maior fidelidade, de o considerar como um domínio de actividade, de esforço incessante, de aperfeiçoamento de si próprio, de progressão até as suas possibilidades mais elevadas, e com a ajuda dele, de extrair do efémero o imperceptível.»

Creio que Thomas Mann revela nestas frases em toda a sua profunda significação o emprego que ele próprio fez do tempo, esse tempo que os homens criadores conseguem, em própria aplicação que dele fazem, tornar «doutra densidade, doutra fecundidade, de uma desinidade e de uma fecundidade completamente diferentes da trouxa trama que o tempo da maioria dos homens. Não é fácil explicar aos outros o segredo na posse dos grandes criadores, dos criadores realmente imortais, mas o certo é que Thomas Mann, acclamado, conscientemente do efémero e intemporal, sendo, plenamente, no tempo, ensinando-nos que não há imortalidade para a literatura que não tenha, pelo menos, como o tempo e, como o tempo, certo é que Thomas Mann — a imortalidade literária onde não houver aquilo que é a força e o prestigio da obra de Thomas Mann — a imortalidade do efémero, a perfeitura no tempo.

A NOVA BALANÇA

INCA

Super



AGORA AINDA MAIS BONITA, E MELHOR!

RECUSE AS IMITAÇÕES BARATAS QUE LHE QUEIRAM VENDER EXIJA A VERDADEIRA INCA

A balança que dura uma vida!

A VENDA EM TODAS AS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

Frigifrigerador alemão

BOSCH

«a preço popular»



Consumo médio mensal no 3.º escalão, 7550. Expositão nos Revendedores e Stands na Feira Popular

POLAR RUA DA EMENDA, 66, R/C LISBOA, TEL. 23081

ADELINA DE MATOS BOIM FALCÃO

FALECEU

Seus filhos, genro, nora e netos participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 23, pelas 11 horas, da Rua Visconde Santarém, 20, r/c. Dt.º, para o cemitério do Alto S. João.

VIUVA NOGUEIRA
Rua D. Estefania, 76-A — Tel. 42940

S. R.

Ministério da Justiça

Repartição dos Serviços Económicos e do Trabalho Prisional e Correccional

Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE BLOCOS DE VIDRO PARA O NOVO EDIFÍCIO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Faz-se publico que em 7 de Julho próximo, pelas 11 horas, se procederá à abertura de propostas para o Concurso supra, na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa.

Depósito provisório: 2.500\$000

Depósito definitivo: 5% do valor da adjudicação.

O Programa do Concurso e Cadernos de Encargos serão entregues aos interessados na referida Secretaria da Brigada, na Rua de Gomes Freire, letras P. J., nesta cidade, onde também se prestam todos os esclarecimentos, em qualquer dia útil, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

Lisboa, 22 de Junho de 1955.

O DELEGADO NA BRIGADA, João Melra

DINHEIRO

COLOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS, HIPOTECAS E FINANCIADORIA

TELEF. 24446 LISBOA

JOÃO GASPARD SIMOES

CAPÍTULO XX

Patricia estava só em casa, isto é, só com Hughie, no seu berço, lá em cima e a «tia» Josie, no seu quarto no fundo da casa. Os outros tinham ido visitar os Michaelson, velhos amigos da família.

Era agradável estar só em casa, de vez em quando. Mas sempre, porque isso seria a solidão, e desta já ela tinha a experiência, uma experiência penosa, e que, por nada deste Mundo, quereria reconhecer.

Mas era agradável estar só num dia como aquele, só sem solidão, por uma hora ou duas, das nove às onze horas, com a certeza de ver regressar os outros, dali a pouco. Com a casa inteira à sua disposição, para a percorrer de alto a baixo, uma diversão após outra. Pedia fazer-lo, de certo outra ocasião qualquer, mas agora, que não havia ninguém que pudesse observá-la, era absolutamente diferente. Patricia experimentava o sentimento novo de possuir e pertencer.

Eles (a sua nova família) tinham-lhe perguntado se queria acompanhá-los, mas recusou-se. Talvez por saber que, ficando só em casa, teria ocasião de experimentar aquele delicioso sentimento.

Não a haviam importunado. Aliás, não a importunavam nunca, não se permitiam um convite que parecesse viável. «Eles» estavam sempre como peixe: é uma das suas grandes virtudes; uma entre mil — precisou ela, mentalmente — porque possuem muitas outras.

«Fica para a próxima ocasião, — dissera a «tia» Josie, sorridente, voltando-se para trás, antes de transportar a porta.

«Sim, para a próxima vez, sem falta — prometera Patricia.

«Eles são muito gentis.»

«Comece por circundar pela casa. Não se esqueça, tome um contacto com o ambiente, deixando-se impregnar da maravilhosa sensação de fazer parte dela. Palpou as costas de uma cadeira, atafegou o tecido de um repositório.»

«A minha. A minha casa. A casa de meus pais e a minha. A minha. A minha. O meu lar. A minha cadeia. A minha cortina. Não, meu cortinado, eu quero que caias assim, ligeiramente recuado; sou eu que quero comportar as tuas pregas.»

«Estupidéz? Capricho? Infantilidade? Sem qualquer dúvida. Mas quem pode jactar-se de não ter caprichos, infantilidades? Sem eles, que seria a vida? Ou, antes, sem eles, haveria vida?»

Entrou na cozinha da «tia» Josie, levantou a tampa da caixa de biscoitos, tirou um e meteu-o na boca. Não tinha fome. Jantara muito bem duas horas antes.

«É a minha casa. Posso fazer isto. Tenho o direito de tirar um biscoito. Eles esperam aqui, na sua caixa, que a minha servir-me sempre que me apetecer.»

Repôs a tampa no respectivo lugar e dispôs-se a apagar a luz.

Bruscamente, interrompeu-se, voltou atrás e tirou um segundo biscoito.

«É a minha casa. Posso tirar dois, se quiser. Vou tirá-los.»

Com um biscoito em cada mão, mordiscando-os um após outro, saiu da cozinha. Aquilo não era, na verdade, um alimento para o corpo: era um alimento para a alma.

Uma vez saciadas das seus dedos as ultima migalhas, Patricia decidiu, por fim, ler um livro. Agora, sabia o que era um repouso absoluto — uma perfeita sensação de paz e bem-estar, uma efémera quase terapêutica. Uma sensação de cura. Uma sensação de unidade, de integridade reencontrada. A supressão dos últimos vestígios de um mal an-

(Continua)

BÓLSA LISBOA

VALORES	Efec	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2 1/2 % T. 10	9498	8485	8485
Cons 3 1/2 % T. 10	9108	9108	9115
Cons 3 1/2 % T. 10	1.0095	1.0088	1.0105
Centenários 4 %	2.2809	2.2795	2.2815
Externas 1.ª car.	—	1.3658	1.3705
Externas 2.ª serie.	—	—	—
Externas 3.ª car.	—	1.4758	—
Caut. de 3.ª serie.	—	—	1838
Acções de Bancos			
Alentejo	—	—	4935
Angola	1.2678	1.2658	1.2685
E. Santo. port.	—	—	—
L. & Açores. port.	—	2.9508	—
Portugal. port.	—	2.4208	2.5008
P. do Atlantico	—	—	—
Ultramarino. port.	9428	9408	9428
de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	7708	7758
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Boberana	—	—	—
Electricas			
Elect. Beiras	—	1.5608	1.5658
Gás Electr. cup	27488	2748	27485
H. E. A. Alent. e	1558	1548	1568
H. E. Cávado	1.7508	1.7208	1.7698
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesas	—	—	—
H. E. do Zézere	—	—	—
Nac. Electricidade	—	1.5908	1.6098
U. Elect. Port.	—	3488	2508
Ultramarinas			
Agr. das Neves	—	—	1.7008
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	9558	9958
Aguar Angola	—	3.4908	—
Boror	—	3008	3408
Bela Vista	—	6108	—
Boror Comercio	—	678	—
Buz	3758	3748	3758
C. Ang. de Agr.	—	4.9008	5.0008
Cabinda	—	4408	4508
Casseq. I	2.0708	2.0638	2.0708
Il. Principe	—	3.2108	3.3008
Moçambique	1808	17958	1808
Zambézia	2338	23288	23788
Incomat	—	—	—
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	2508	—
Ag. Lix. 1936 p.	—	—	2208
Ag. Lix. 1934 p.	—	2308	2408
Ch. Leiria port.	—	—	—
Cr. Predial. port.	668	668	6682
Ind. Alliança	—	3908	4208
Ind. P. e Colonias	4708	4708	4728
Nac. Navegac.	1.7008	1.6988	1.7108
Col. Navegac.	—	7808	7838
Port. Pesca. port.	1.3308	1.3208	1.3398
Port. Tab. cup	—	—	4488
Tab. Port. cup	—	6208	6258
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 % e	—	828	998
Gás. 3 1/2 % - 94	—	9758	9808
Gás. 3 1/2 % - 94	—	—	—
Gás. 3 1/2 % - 94	—	9558	—
Gás. 4 1/2 % - 94	9078	9968	9988
Gás. 4 1/2 % - 95	1.0088	1.0088	1.0078
Gás. 5 1/2 % - 92	—	—	1.0458
H. E. Cáv. 4 1/2 %	—	9858	—
H. E. Port. 4 1/2 %	9158	9108	—
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port. 6 %	—	1.0208	1.0258
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	8658	8998
H. E. S. E. 5 1/2 %	—	—	—
H. E. Zézere, 4 1/2 %	9558	9938	9958
Nac. Electr. 4 1/2 % 48	—	9928	—
U. E. P. 3 1/2 % - 48	—	—	968
U. E. P. 4 1/2 % - 48	9648	—	—
U. E. P. 4 1/2 % - 48	—	—	—
U. E. P. 5 1/2 % - 61	—	1038	—
U. E. P. 5 1/2 % - 62	—	1038	1058
U. E. P. 5 1/2 % - 64	1038	1038	1048

CAMPIÃO & C.ª

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO IMPÉRIO

FUNDADA EM 1840

Participa aos seus Ex.ºs Clientes, Agentes e Amigos a inauguração, hoje, da sua nova FILIAL DE LOURENÇO MARQUES, sita na Avenida 5 de Outubro, 10-B

Aproveita esta oportunidade para lembrar aos seus Exmos. Clientes que com as receitas da lotaria mantém «Santa Casa da Misericórdia de Lisboa», os seguintes estabelecimentos de assistência:

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------|
| ASILO DOS CEGOS BRANCO RODRIGUES | CRECHE VITOR MANUEL |
| SANATORIO DE SANTANA (PAREDE) | DISPENSARIOS |
| COZINHAS ECONÓMICAS | SOPA DOS POBRES |
| HOSPITAL INFANTIL DE S. ROQUE | ASILO DO AMPARO (VELHINHAS) |
| ESCOLA MATERNAL DO ALTO DO PINA | RECOLHIMENTO INFANTIL |

Subsídios mensais e de lactação

Jogar na Lotaria é praticar um acto de benemerência

CAMPIÃO & C.ª

que é há 115 anos requisitante da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa contribui assim, de longa data, para esta notável obra de Assistência.

PREFIRA A LOTARIA DA CASA CAMPIÃO

SEDE EM LISBOA: Rua do Amparo, 2-C ESCRITÓRIO: Rossio, 93, 3.º

FILIAIS:
Lisboa — Praça do Areeiro, 5-A Porto — Praça da Liberdade, 25 Coimbra — Rua Ferreira Borges, 80
Faro — Rua D. Francisco Gomes, 43 Luanda — Rua Duarte Pacheco Pereira, 10

e a partir de hoje

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 10-B

LOURENÇO MARQUES—MOÇAMBIQUE

CAMBIO (Notas)

(A's 14 horas)

PAISES	Compra	Vende
África do Sul		
Alm. alta	77800	78500
América:	6685	7800
1 a 2 dólares	28540	28970
5 x 20	28570	29500
1.000	28970	29200
Argentina	878	888
Bélgica	857.3	838.3
Brasil	835.5	838.5
Dinamarca	4815	4840
Espanha	867.7	868.7
Francia	867.8	868
Holanda	7855	7875
Inglaterra	78850	79850
Itália	894.5	894.7
Noruega	8885	8818
Suécia	8535	8565
Sulga	6873	6885
Urugua	8850	9500
Ouro:		
Inglaterra (libra)	262800	272800
Portugal — Barra	33890	33850
— Barra fino	33850	33890

Soc. Cambista José Boniz

Moedas e barras de ouro e prata. Notas estrangeiras e títulos de crédito. 53, RUA AUGUSTA, 55—Telef. 7890 Endereço telegráfico: ZINOB



MENINO CARLOS MARIANO DE CARVALHO BAPTISTA DE GOUVEIA FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja
Luís Caldeira Baptista de Gouveia, sua mulher Maria da Conceição Costa Carvalho Baptista de Gouveia e filhos; Maria Delanira Brás Caldeira Baptista, João Mariano de Carvalho, sua mulher Irene Costa Carvalho, filhas e genros; Filomena Caldeira Baptista Abranços Costa e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado filho, irmão, neto, sobrinho, afilhado, primo e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de São João de Deus para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 — Freguesia do concelho de Torres Vedras; leito.
- 2 — Génio (fig.); data.
- 3 — O mais; pron. pess.; grito de dor; conj.
- 4 — Liquidação; tablado.
- 5 — Freguesia do concelho de Belmonte; pouco densos.
- 6 — Letra grega; interj.; pron. pess.; ant. definido (pl.).
- 7 — Igual; ajeita.
- 8 — Dança popular portuz.; João.
- 9 — VERTICAIS: 1 — Curo; acidoado.
- 2 — Casa; tanto.
- 3 — Nome de letra (pl.); nome de letra; também (antigo); letra grega.
- 4 — Reparar; observar.
- 5 — Lã; fama.
- 6 — Comer á noite; verdadeiro.
- 7 — Cantigas; motivo.
- 8 — Nome de letra; pedra de moanho; clima; abrev. usa.
- 9 — Espécie de roupa sem mangas usada por certas confrarias religiosas; ala.
- 10 — Igual; ajeita.
- 11 — Dança popular portuz.; João.

VERTICAIS: 1 — Fina; oca. 2 — Ado; avo; aís. 3 — Res; Coimbra. 4 — Cal. 5 — Es; acorda. 6 — Crê; ô. 7 — Arruda; sã. 8 — Elis. 9 — Pensara; ser. 10 — Ora; Dul; ica. 11 — Sara; umas.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Faro; após. 2 — Ida; era; era. 3 — Nos; ser. 4 — Ris. 5 — AC; usar. 6 — Ovo; Old; rum. 7 — Olco; at. 8 — Mar. 9 — Calidos; sim. 10 — Rir; ala; Bpa. 11 — Assas; arca.



Ministério da Justiça

Repartição dos Serviços Económicos e do Trabalho Prisional e Correcional

Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa
CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS LUBRIFICANTES PARA AS VIATURAS, MÁQUINAS E MOTORES DA OBRA DO NOVO EDIFÍCIO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Faz-se publico que em 7 de Julho próximo, pelas 12 horas, se procederá á abertura de propostas para o Concurso supra, na Secretária da Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa.

Depósito provisório 1.500.000
Depósito definitivo 3.000.000

O Programa do Concurso e Cader-nos de Emargos serão entregues aos interessados na referida Secretária da Brigada, na Rua de Gomes Freire, letas P. J., nesta cidade, onde também se prestam quaisquer esclarecimentos, todos os dias uteis, das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas.

Lisboa, 22 de Junho de 1955.
O DELEGADO NA BRIGADA,
João Meira

DOBRA DA 6500

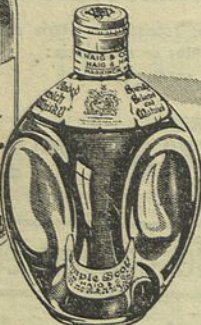
CAVE REGIONAL — Tr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

AGENDA DO LEITOR

Pecam e exigiam
SEMPRE

Haig

SCOTCH WHISKY



Efemérides

QUARTA-FEIRA, 22 — S. Paulino e Esposa
1699 — Mirre em Lisboa, com 85 anos, D. Fernando de Menezes, 2.º Conde da Ericeira, conselheiro de guerra português, que foi governador e capitão-general de Tânger, deputado da Junta dos Três Estados e regeedor da Casa da Suplicação.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO C — Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 789027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carmide (Telef. 780181); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Masa, 160-162 (Telef. 761035); Central do Lumiar, rua do Lumiar 77 (Telef. 779480); Alentejo, avenida da Igreja, 28-B, Sítio da Alvalade (Telef. 772822); Campo Pequeno (Do), avenida da Republica, 58-B/C (Telef. 711681); Belmar, avenida de Roma, 53 (Telef. 778314); **ONHEDA, av. João XXI, 13-A (Telef. 777845);** Universal, rua Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); Novais, avenida Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 399216); Olivais (Dos), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 399237); Conceição, calçada D. Gastão, 30-32 (Telef. 391272); Pereira, Suc., rua do Paraíso, 98-100 (Telef. 845124); Silva, calçada de Santo André, 16 (Telef. 26474); Branquinhão, rua dos Sapadores, 97 (Telef. 845725); Marluz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 840793); Bastos, rua Morais Soares, 91-D (Telef. 844350); Castro, avenida Almirante Reis, 76-A/B (Telef. 44373); Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 11-11B (Telef. 33360); Vicente de Jesus, largo do Rato, 3-C/D (Telef. 662347); Solutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Juiz de Oliveira, rua de Campolide, 54-A (Telef. 44424); Pinheiro, rua de Campo de Ourique, 131-133 (Telef. 60580); Linçada, rua Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 65055); Ocidental, rua D. Jerónimo Osório,

JPM, 3 (Tel. 610256); Gomes, Suc. (Gonçalves), rua da Junqueira, 326 (Telef. 63913); Costa, rua dos Lusitânicos, 32 (Telef. 636474); A. César, rua Prior do Crato, 74 (Telef. 660187); Guerreiro da Costa, rua das Janelas Verdes, 90 (Telef. 62327); Mota Capitão, rua de S. Félix, 45-A/B (Telef. 660720); Fenix, rua da Cruz dos Poiais, 52 (Telef. 2101); Sanitas, Praça Luis de Camões, 24 (Telef. 22793); Liberal, avenida da Liberdade, 217-219 (Telef. 43841); Ferrão, rua da Mouraria, 12 (Telef. 28064); Portugal, rua Augusta, 216-218 (Telef. 22073)

Movimento dos navios

da Marinha Mercante nacional

LINHA DAS ILHAS ADJACENTES — «Madalena», chegou a Ponta Delgada em 21, procedente de Lisboa; «Carvalho Araújo», a chegar hoje a Angra, procedente de Ponta Delgada; «Petrobrás», chegou a Ponta Delgada em 17, procedente de Angra; «Girão», a chegar a Angra em 23, procedente de Lisboa.

LINHA DE CABO VSRDE E GULNE — «Alfredo da Silva», chegou a Bissau em 20, procedente da Praia; «África Ocidental», a chegar a Binta em 27, procedente de Lisboa.

LINHA DA AFRICA OCIDENTAL — «Uge», a chegar a Luanda em 29, procedente de Las Palmas; «Rorvama», a chegar a S. Vicente em 25, procedente de Lisboa; «Timor», a chegar a S. Tomé em 23, procedente do Funchal; «Amboim», chegou a Porto Amboim em 18, procedente de Luanda; «Quanza», a chegar a T. Tenente em 28, procedente do Príncipe; «Ándulo», chegou a Cabinda em 18, procedente de Dacar.

LINHA DA AFRICA ORIENTAL — «Benguela», chegou a Mocimboa em 21, procedente da Beira; «Imperio», a chegar de Moçambique para Lourenço Marques; «Ángola» a chegar a Moçamedes, procedente do Lobito; «Mocambique», a chegar ao Funchal em 26, procedente de S. Tomé; «Moçamedes», chegou a Mo-

çamedes em 19, procedente do Lobito.

LINHA DA AFRICA OCIDENTAL/NORTE DA EUROPA — «Pedraes», chegou a Rotterdam em 21, procedente de Antuérpia; «Aventur», chegou a Matadi em 12, procedente de Cardiff; «Belas», chegou a Moçamedes em 18, procedente do Lobito; «Borbas», chegou a Antuérpia em 19, procedente de Bremen; «Bragança», a chegar hoje a Antuérpia, procedente de Matadi; «Bragança», a chegar a S. Tomé em 24, procedente de Bissau; «Lugeas», a chegar a Dacar em 28, procedente de Lisboa.

LINHA DO NORTE DA EUROPA — «Lagoa», a chegar hoje a Antuérpia, procedente de Hamburgo; «San Miguel», chegou a Leixões em 20, procedente do Havre; «Dione», chegou a Barry Docks em 20, procedente de Middlesbrough; «St. Cidades», chegou a Ponta Delgada em 21, procedente de Lisboa.

LINHA DO NORTE DA EUROPA — «Amsterdã», chegou a Bona em 21, procedente de Antuérpia; «Cartaxo», chegou a Antuérpia em 21, procedente de Lisboa; «Coruche», chegou a Setúbal em 19, procedente de Lisboa; Covilhã, chegou a Leixões, procedente de Antuérpia; «Foca», a chegar a Lisboa em 24, procedente de Barry Docks; «Inhambane», a chegar a Hamburgo em 25, procedente de Bona; «Maria Amélia», chegou a Beja em 19, procedente de Antuérpia; «Mefo», a chegar a Garston em 24, procedente de Argel; «Saudades», a chegar a Savona em 26, procedente de Antuérpia.

LINHA DO MEDITERRANEO — «Marcelo Alfrado», a chegar a Wondelgen em 29, procedente de S. Antão; «Alexandre Silva», a chegar a Famagosta em 25, procedente de Lisboa.

LINHA DO GOLFO PERSICO — «Índia», a chegar ao Suez em 29, procedente de Lisboa; «Tomé», a chegar ao Suez em 27, procedente de Fafo; «Mário», a chegar a Fafo em 24, procedente do Suez.

LINHA DO EXTREMO-ORIENTE — «Índia», a chegar a Port Said em 26, procedente de Lisboa; «Tomé», chegou a Mormugão em 3, procedente de Aden; «Sofala», a chegar a Aden em 24, procedente de Damão.

LINHA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA E CANADA — «Monte Brasil», a chegar hoje a Ponta Delgada, procedente de Newport News; «Pere de Azevedo», a chegar a Gloucester em 24, procedente de Ponta Delgada; «Ribeira Grandes», a chegar a Nova Forque em 25, procedente da Horta; «América», chegou a Rio em 19, procedente de Newport.

LINHA DA AMERICA CENTRAL — «Serpa Pinto», a chegar a La Guayra em 25, procedente de Tenerife; «Acobras» chegou a Rotterdam em 17, procedente de Argel; «São Mamedes», a chegar a Lisboa em 23, procedente de Puerto de la Cruz; «Geral», a chegar a Lisboa em 30, procedente de Cardiff; «Amaral», a chegar hoje a Vigo, procedente de Lisboa.

LINHA DO BRASIL — «Santa Maria», a chegar ao Rio, procedente de Santos.
CARRERAS DIVERSAS — «Alcoutim», chegar a Lisboa em 3, 7, procedente de Durban; «Arratões», a chegar ao Cabo em 27, procedente de Casablanca; «Colares», chegou a Setúbal em 20, procedente de Lisboa.

Boletim meteorológico

Tempo provável para amanhã — Céu limpo, vento bonançoso variável, soprando com rajadas frescas de NW para o fim da tarde, na orla costeira; ocidental; tempo muito quente.

Marés de amanhã

Preia-mar, às 5,22 e 17,44; baixa-mar, às 10,56 e 23,32.

PIANOS

ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.^{da}
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

WHITE STAR



O MELHOR COM 17 RUBIS
ANTIMAGNETICO
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

(Continua)

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.^o LTD. e E. PINTO BASTO & C.^a, L.^{da}

PAQUETES	Esperados em:	Destino	Recebendo	Consignados a:
S. S. «Andes»	27 de Junho	LAS PALMAS, SALVADOR, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES	Passageiros de 1. ^a e 2. ^a classes. Carga Geral e de frigorífico	JAMES RAWES & CO., LTD. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232/3/4
m. v. «Highland Chieftain»	29 de Junho	LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES	Passageiros de 1. ^a e 3. ^a classes Carga Geral e de frigorífico	E. PINTO BASTO & C. ^a , LD. ^a Avenida 24 de Julho, 1-1. ^a Tel. 31581 (7 linhas)
S. S. «Alcantara»	3 de Julho	VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON	Passageiros de 1. ^a , 2. ^a e 3. ^a classes. Carga Geral.	JAMES RAWES & CO., LTD. Rua Bernardino Costa, 47 Telef. 23232/3/4
m v. «Highland Monarch»	10 de Julho	VIGO e LONDRES	Passageiros de 1. ^a e 3. ^a classes. Carga Geral.	E. PINTO BASTO & C. ^a , LD. ^a Avenida 24 de Julho, 1-1. ^a Tel. 31581 (7 linhas)

AVISO AO COMÉRCIO

Por se terem perdido 11 letras de 800500 e uma de 700500, aceites por Artur Simões Arcinas, residente em Alhandra, na Estrada Nacional, pede-se para que as mesmas não sejam transacionadas.

SHERLOCK HOLMES A PONTE DE THOR

FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE

RESUMO: Quando Sherlock Holmes e Watson chegam à ponte de Thor encontram uma mulher morta. Mas o grande detective não perde a calma e resolve-se a esclarecer o mistério.



(Continua)

Um conto por dia

«SÃO JOÃO DA SERRA»

Por CARLOS RODRIGUES

«Lanzadas» era diferente das outras.

O Zorco, se bem que fosse antigo de toda a vida, tinha um fraco por aquela...

Na manhã mal clareada, quando abria de par em par as portas do curral, era sempre a «lanzada» a quem primeiro se erguia.

O «Tejo», que passava a noite de guarda, estirado lá fora, esticava-se todo, ao comprido, abaixando o corpo numa convulsiva preguiçosa.

Por hábito, que vinha de longe, o Zorco afagava a cabeça da lançada...

O ralo do animal, fosse lá pelo que fosse, cumpria, de facto, a ordem. Vinha para a rua e punha-se a balir, como que a chamar as outras.

O silêncio na aldeia, àquela hora, começava a penetrar-se numa vaga claridade. Era um silêncio cansado, que saía da esfera do movimento...

O silêncio no rebanho, o Zorco e o «Tejo» punham-se a andar, ao som dos chocalhos.

Ao fundo da povoação, abria-se o caminho estreito, ladeado por muros baixos, onde as crianças faziam gritos, entre mim e velho, na quadra que Deus manda.

«Lanzadas» não cedia a nenhuma o lugar da frente. Lá ia sempre no posto de comando, a reger com as badanas pelos arbustos marciais.

Mais adiante era a ribeira. Com três lapadas, qualquer garoto bem treinado passava para o outro lado. Ribeira, era modo de se dizer, marem... Aquilo era um riacho. No verão, o fio de água, represado, mal chegava para matar a sede das crianças. Mas no inverno, alardeando prosapias, desafiava a cachorra brava, com as águas emprestadas da vertente.

O Zorco naquele sítio, fazia uma paragem. Fincava o cadojo no chão, obliquamente e detinha-se uns momentos, apodado nele, a interrogar o caminho.

«Fingindo não lhe bastar a sua opinião, afagava a «lanzada» e sondava-lhe a vontade.

«Para onde vamos os hoje? HA?... Tu não te importas de ir para a serra, ora não?... ou tens medo o «lanzada»?.. Anda, marota! Não penses que te acontece mal.»

O velho chamava-lhe focinhas no boral, que chamava «focinhas» do pão fresco, da fornada do outro dia.

«Al, tu não dizes nada, marota...»

«Al dos passos, o «Tejo», rompia horizontes, com os marins frementes. E o Zorco decidia-se pela serra...»

«De novo tirava dos queixos um assobio estridente, mais agudo que o assobio dum melro, a debicar nos fios de S. João.

«Encosta começava ali a dolois passos. Era só atravessar a ponte velha, de piso lajeado, sumida entre amieiros verdes.

O Zorco amava a serra. Conhecía...

«lhe os carretiros como as linhas da mão.

«Gostava de a contornar em ziguezagues, como tempo sem medida, para que o rebanho mordesse à vontade as raquitos verdes, por entre fragas amachadas e tumores de graminho, acachapados na vertente.

«Lanzadas, lá por coisas, manifestava temor pela serra. E o Zorco, farto de lhe saber o instinto recioso, amimava-a com mais ternura nas caminhadas pelo alto, mormentando quando a luz do dia se lavava e mais irrealis, como de lobos a espreitar...»

«Sobravam-lhe razões, de facto, para justificar aquele temor.

«Nem ela nem o Zorco podiam esquecer a manha ardida, naquela noite... De luar, ainda para mais...»

CONCURSOS DE PESCA DESPORTIVA

Organizado pela F. N. A. T. e em colaboração com a Camara Municipal de Vila Fria de Xira, dia 10 de Junho próximo, naquela vila, como noticiámos, a primeira fase do Campeonato Distrital de Pesca Desportiva de Rio.

A inscrição para o concurso pode fazer-se até ao dia 4 de Julho próximo, na sede da F. N. A. T., em Lisboa e nas suas delegações.

No dia 24 de Julho, será também ditada, em França, com a colaboração da respectiva Camara Municipal, a final do Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Mar.

Em honra dos pescadores, serão organizadas duas excursões, uma do município daquela vila e pela F. N. A. T.

Passeio-pescaria organizado pelos «Fermmentos Holandeses»

Na zona do Cabo Espichel promoveu a Comissão Desportiva da Falcata, uma excursão de pescaria para o qual foram convidados representantes do Banco Inglês, Shell Portugal, Philips, Easton Telegraph, H. Vaulter & C. e da empresa orgânica.

No final da pescaria, reuniram-se os concorrentes e convidados num jantar de confraternização, tendo então o director dos «Fermmentos Holandeses», Sr. Francis Joseph Heirbrant feito a entrega dos prémios após ter apresentado aos componentes deste passeio-pescaria as saudações pela maneira agradável como tudo decorreu, salientando a importância destas reuniões pelo espírito de camaradagem que proporcionarão.

As quatro equipas melhor classificadas receberam taças e o indivíduo com excepção dos dois primeiros que conquistaram taças, receberam medalhas.

Equipas: 1.ª, Philips; 2.ª, Shell; 3.ª, Banco Inglês; 4.ª, Fermmentos Holandeses.

Individuais: 1.º, José Pessoa Sousa (Philips); 2.º, Anselmo Bártolo (Philips); 3.º, José A. Simões Mendonça (Banco Inglês); 4.º, Fernando Humana (Fermmentos Holandeses); 5.º, António Barroco (Eastern); 6.º, Alvaro Cardoso (Shell); 7.º, Francisco J. Coelho (Shell); 8.º, António L. Moreira (Shell); 9.º, Armando Vilas (Eastern); 10.º, Manuel Andrade (Eastern); 11.º, Fernando S. Rola (Eastern); 12.º, D. António Penafiel (Banco Inglês); 13.º, Severino Silva (Fermmentos Holandeses); 14.º, Argentinio Brião (Philips); 15.º, Apolinário Reis (Fermmentos H. Ind.); 16.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 17.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 18.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 19.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 20.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 21.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 22.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 23.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 24.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 25.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 26.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 27.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 28.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 29.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 30.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 31.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 32.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 33.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 34.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 35.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 36.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 37.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 38.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 39.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 40.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 41.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 42.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 43.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 44.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 45.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 46.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 47.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 48.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 49.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 50.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 51.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 52.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 53.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 54.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 55.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 56.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 57.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 58.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 59.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 60.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 61.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 62.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 63.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 64.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 65.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 66.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 67.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 68.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 69.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 70.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 71.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 72.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 73.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 74.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 75.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 76.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 77.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 78.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 79.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 80.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 81.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 82.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 83.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 84.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 85.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 86.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 87.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 88.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 89.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 90.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 91.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 92.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 93.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 94.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 95.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 96.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 97.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 98.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 99.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 100.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 101.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 102.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 103.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 104.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 105.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 106.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 107.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 108.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 109.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 110.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 111.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 112.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 113.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 114.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 115.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 116.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 117.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 118.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 119.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 120.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 121.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 122.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 123.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 124.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 125.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 126.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 127.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 128.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 129.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 130.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 131.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 132.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 133.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 134.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 135.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 136.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 137.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 138.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 139.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 140.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 141.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 142.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 143.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 144.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 145.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 146.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 147.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 148.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 149.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 150.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 151.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 152.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 153.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 154.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 155.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 156.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 157.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 158.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 159.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 160.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 161.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 162.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 163.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 164.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 165.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 166.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 167.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 168.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 169.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 170.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 171.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 172.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 173.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 174.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 175.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 176.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 177.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 178.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 179.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 180.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 181.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 182.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 183.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 184.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 185.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 186.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 187.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 188.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 189.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 190.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 191.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 192.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 193.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 194.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 195.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 196.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 197.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 198.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 199.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 200.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 201.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 202.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 203.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 204.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 205.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 206.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 207.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 208.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 209.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 210.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 211.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 212.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 213.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 214.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 215.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 216.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 217.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 218.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 219.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 220.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 221.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 222.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 223.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 224.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 225.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 226.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 227.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 228.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 229.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 230.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 231.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 232.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 233.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 234.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 235.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 236.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 237.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 238.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 239.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 240.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 241.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 242.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 243.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 244.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 245.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 246.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 247.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 248.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 249.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 250.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 251.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 252.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 253.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 254.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 255.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 256.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 257.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 258.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 259.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 260.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 261.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 262.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 263.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 264.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 265.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 266.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 267.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 268.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 269.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 270.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 271.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 272.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 273.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 274.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 275.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 276.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 277.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 278.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 279.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 280.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 281.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 282.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 283.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 284.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 285.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 286.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 287.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 288.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 289.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 290.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 291.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 292.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 293.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 294.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 295.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 296.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 297.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 298.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 299.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 300.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 301.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 302.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 303.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 304.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 305.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 306.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 307.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 308.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 309.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 310.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 311.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 312.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 313.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 314.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 315.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 316.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 317.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 318.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 319.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 320.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 321.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 322.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 323.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 324.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 325.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 326.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 327.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 328.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 329.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 330.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 331.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 332.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 333.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 334.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 335.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 336.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 337.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 338.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 339.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 340.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 341.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 342.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 343.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 344.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 345.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 346.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 347.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 348.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 349.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 350.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 351.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 352.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 353.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 354.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 355.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 356.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 357.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 358.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 359.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 360.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 361.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 362.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 363.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 364.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 365.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 366.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 367.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 368.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 369.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 370.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 371.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 372.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 373.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 374.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 375.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 376.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 377.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 378.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 379.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 380.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 381.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 382.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 383.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 384.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 385.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 386.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 387.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 388.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 389.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 390.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 391.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 392.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 393.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 394.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 395.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 396.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 397.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 398.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 399.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 400.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 401.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 402.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 403.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 404.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 405.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 406.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 407.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 408.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 409.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 410.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 411.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 412.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 413.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 414.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 415.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 416.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 417.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 418.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 419.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 420.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 421.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 422.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 423.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 424.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 425.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 426.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 427.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 428.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 429.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 430.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 431.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 432.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 433.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 434.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 435.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 436.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 437.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 438.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 439.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 440.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 441.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 442.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 443.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 444.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 445.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 446.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 447.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 448.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 449.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 450.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 451.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 452.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 453.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 454.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 455.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 456.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 457.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 458.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 459.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 460.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 461.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 462.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 463.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 464.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 465.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 466.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 467.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 468.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 469.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 470.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 471.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 472.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 473.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 474.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 475.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 476.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 477.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 478.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 479.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 480.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 481.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 482.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 483.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 484.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 485.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 486.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 487.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 488.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 489.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 490.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 491.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 492.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 493.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 494.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 495.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 496.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 497.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 498.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 499.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 500.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 501.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 502.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 503.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 504.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 505.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 506.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 507.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 508.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 509.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 510.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 511.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 512.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 513.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 514.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 515.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 516.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 517.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 518.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 519.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 520.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 521.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 522.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 523.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 524.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 525.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 526.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 527.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 528.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 529.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 530.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 531.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 532.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 533.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 534.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 535.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 536.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 537.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 538.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 539.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 540.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 541.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 542.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 543.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 544.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 545.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 546.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 547.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 548.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 549.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 550.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 551.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 552.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 553.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 554.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 555.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 556.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 557.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 558.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 559.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 560.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 561.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 562.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 563.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 564.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 565.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 566.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 567.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 568.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 569.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 570.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 571.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 572.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 573.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 574.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 575.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 576.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 577.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 578.º, António Reis (Fermmentos H. Ind.); 579

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO A «TAÇA LATINA»

A ADMISSÃO NAS NAÇÕES-UNIDAS

DE TRÊS PAÍSES LIVRES E TRÊS PAÍSES COMUNISTAS

PARECE TER SIDO ACEITA EM PRINCÍPIO PELA RÚSSIA

— segundo os meios diplomáticos de S. Francisco

(Continuação de 1.ª pág.) A próxima admissão das Nações Unidas de três países não comunistas e outros tantos comunistas. A notícia começou a circular depois de uma visita do ministro soviético...

apresentação que a mesma formula era aplicada ao Japão, se está prevista a assinar o tratado de paz com a Rússia. Estaria também disposto a abandonar a candidatura da Monarquia Espanhola e a não insistir, por enquanto, na admissão da Alemanha...

Rejeição de uma proposta de McCarthy

WASHINGTON, 22 — A Comissão de Relações Externas do Senado rejeitou a noite passada uma moção do senador McCarthy, segundo a qual os russos deveriam concordar em discutir a questão dos satélites da Europa Oriental...

DEMITIU-SE o Secretário do Exército dos Estados- Unidos

WASHINGTON, 22 — O Secretário do Exército, Robert Stevens, demitiu-se hoje. — (R.)

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ULTRAMARINOS

NA BOLSA DE NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 21. — Cacau (fecho). — Disponível: 34,50 (efect.). Julho: 34,68 (nom.). Setembro: 35,35 (nom.). Dezembro: 35,35 (nom.). Janeiro: 35,05 (nom.). Maio: 34,85 (efect.). Julho: 34,94 (nom.). Vendas: 176 lotes. Baixa. — Disponível: 98 1/8; Acora: 37 5/8.

Café (fecho). — Contrato Santo: 35. Maio: Julho: 50,75 35 (efect.). Setembro: 43,75 (nom.). Novembro: 38,77 (nom.). Março: 37,66 (nom.). Vendas: 297 lotes. Contrato 435. — Maio: 36,74 (nom.). Vendas: 19 lotes. Contrato 434. — Setembro: 32,85. Dezembro: 48,75. Março: 42,10 (nom.). Vendas: 35 lotes. Tendência: Fraca.

Oleatinas: Soja (óleo). — Setembro: 11,35. Outubro: 10,68. Dezembro: 10,45. Março e Maio: 10,35. Copra: 165 nom. Copra (G.O.) — Referência: 22. Granel: 11 7/8.

Algodão (fecho). — Disponível: 35,00. Julho: 34,24 25. Outubro: 34,22. Dezembro: 34,25 26. Março: 34,23. Maio: 34,28. Julho: 35,33 (comprador). Outubro: 33,05. Dezembro: 32,90 (comprador).

Sisal — Africa Oriental Inglesa — N. 12. 1. 10,375. Qualidades: 43A. 10,915. 42A. 8,875. 43B. 8,375. 43C. 8,375.

Haiti — Qualidades: 4A. 10,50. 4B. 9,00. 4C. 10,375. 4D. 8,375. 4E. 8,375.

Mexicano — Posto no caso de Nova Iorque. Não cotado. Posto no caso de Nova Orleães. Não cotado. Cubano — Não cotado.

Brasileiro — Para 3 5/7: 8,65. 4B. 8,375. — (F. P.)

S. LUÍS

Todas as estações de Caminhos de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de S. Luís, em ligação com a estação de Santiago do Cacém. No Despacho Central instalado na localidade de S. Luís, aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

UMA BOA CARPETE



SO RIODIZ GUARDA — PORTUGAL

UM VIOLENTO INCÊNDIO NA COVA DA PIEDADE destruiu culturas e arvoredos

CAOLHAS, 22. — Cerca das 12 e 30, declarou-se violento incêndio num campo de feno, com olival próximo, pertencente à Quinta da Barroca, junto da Cova da Piedade. Compareceram imediatamente os Bombeiros Voluntários de Caolhas, da Cova da Piedade e de Alameda, que iniciaram o ataque ao sinistro alargado já à cerca de 2.500 m de terreno e que ameaçava atingir casas de habitação e grande numero de oliveiras. Os Bombeiros utilizaram 500 metros de mangueiras e arrojadas de facto directo e obteve, conseguindo localizar o incêndio e dominá-lo completamente depois de três horas de esforços, evitando assim maiores danos nas árvores e prejuízos nas casas de habitação.

NECROLOGIA

MENINO CARLOS MARIANO DE CARVALHO BAPTISTA DE GOUVEIA

Faleceu o menino Carlos Mariano de Carvalho Baptista de Gouveia, de 6 anos, natural de Lisboa, filho de D. Maria da Conceição Costa Carvalho Baptista de Gouveia, e do sr. Luis Caldeira Baptista de Gouveia, proprietário.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 16 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério dos Prazeres.

DR. JOSÉ DE SOUSA VARELA Realiza-se no próximo domingo, às 15 horas, a sessão, para jazigo municipal, das ossadas do dr. José de Sousa Varela, foi presidente de «Os Jesuítas de Portugal». Esta colectividade solicita a presença dos associados na cerimónia.

VALENTIM LOURENÇO MOURÃO PONTE DE SOR, 22. Faleceu o sr. Valentim Lourenço Mourão, de 52 anos, solteiro, comerciante nesta vila, onde residia há mais de trinta anos e era muito estimado.

AUTOMOVEIS — MOTOS «SCOOTERS» Leia «Motor Ilustrado» de Junho Em todo o País — Preço 4\$00

(Continuação de 1.ª pág.) dernos e de desenvolver as relações internacionais. No futuro a Taça Latina não será mais do que uma prova de exportação, uma etapa para a realização de projectos mais grandiosos.

Esse desejo de multiplicar os contactos com as melhores equipas do Velho Continente, os responsáveis e fiscalizar estes contactos, integrando-os numa competição regular, apareceu depois da guerra, particularmente a carinhada por numerosos jogadores. Mas esta iniciativa tropeçou com dificuldades de terminar e era materialmente impossível, numa Europa abalada, monstrosamente desportiva.

Esperando dias melhores, tiveram de renunciar, quando os dirigentes espanhóis e portugueses exprimiram o desejo de que a prova fosse em princípio aberta a qualquer representante dos representantes das nações latinas.

Conferência a quatro

No decorrer de uma conferência a quatro, os delegados de Itália, Espanha, Portugal e França encontraram rapidamente o caminho do acordo. Admitido o princípio, encorajou-se a dar datas para esta competição, o final da temporada, determinar quais seriam os seus actores e o sistema que devia ser utilizado para desempatar os concorrentes.

Abandonando a ideia de abrir a prova às duas equipas de cada país, Devido à época tardia da sua disputa, convinha, com efeito, limitar os participantes e os jogos. Desta maneira, a classificação por pontos, com jogos em duas partes, foi utilizada em todos os campeonatos nacionais, não seduziu os organizadores e por isso o sistema da Taça, de eliminação directa foi adoptado após breves discussões.

Desfecho (talvez) falso

A competição, reduzida assim a quatro desfechos — duas meias-finais, uma final e um jogo de classificação — estava aberta aos campees dos países interessados. Eram jogos que devia garantir o êxito de um lugar a uma aplicação assaz fantástica, e os detentores do título preferiram muitas vezes abster-se para participar em outras provas mais lucrativas.

A Itália, especialmente falso, frequentemente o desfecho, enviando uma equipa de segundo plano. Se, em 1949, o compromisso do Torino, atingido pela catástrofe do «Sampdoria», se justificava no plano sentimental, as desistências do Juventus, do F. C. Milan e do Internazionale em 1950; a designação do F. C. Milan — 3.º do Campeonato de 1950 — provocaram um prejuízo à prova. Por outro lado, os regulamentos referentes às qualificações dos jogadores não foram sempre rigorosamente observadas. Em 1949, o Torino recebeu autorização de se reforçar para estar à altura de defender o prestigio dos futebolistas; esta disposição de favor, admitida-se a título excepcional, devido ao destino trágico de que foi

dente Truman para discursar na reunião do 10.º aniversário das Nações Unidas, na próxima sexta-feira, segundo se sabe ontem. A objecção foi comunicada a Dag Hammarskjöld, secretário-geral em Nova Iorque, na semana passada. Diz-se que é baseada no argumento de que Truman não é representante do Governo dos Estados Unidos, mas foi responsável, quando Presidente da América, por «política anti-soviética». — (R.)

GOVERNO ITALIANO DEMITIU-SE

ROMA, 22. — Reuniu-se esta manhã o Conselho de Ministros, depois de qual o Presidente, Mario Scelba, apresentou a demissão do Governo ao Chefe do Estado, a abrindo-se assim uma crise difícil.

A Imprensa ocupa-se largamente do assunto.

O Chefe do Estado que aceitou a demissão, vai iniciar imediatamente as suas consultas para solução da crise.

Terminado o Conselho de Ministros, Giuseppe Saragat, vice-Presidente do Conselho e líder do Partido Socialista Democrático, declarou que o seu partido se oporá à constituição de um Governo democrata-cristão homogêneo.

S. FRANCISCO, 22. — A Rússia pôs objecções ao convite ao ex-Presidente Truman para discursar na O. N. U.

«MATATEU» E DI PACE SÃO CONSIDERADOS GRANDES FIGURAS DA «TAÇA LATINA»

(Do nosso enviado especial Ricardo Ornellas) PARIS, 22. — A equipa do Belenenses que, dentro de algumas horas, jogará no Parque dos Príncipes contra o Real Madrid, na primeira eliminatória da «Taça Latina», já está esparada em alcançar um bom resultado, não obstante ter alguns jogadores doentoados. Assim, Serrão tem uma ligeira amigdalite, de que está a melhorar. Pires e Di Pace encontram-se também em franca

CONCURSO PARA PROFESSOR AGREGADO DA FACULDADE DE MEDICINA

Voz prestar provas para professor agregado de Clínica Médica, na Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. dr. Arnaldo José Ducla de Sousa Soares. As provas iniciam-se na próxima segunda-feira, às 16 horas, pela primeira juria constituída pelos sr. profs. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, que preside; Aires de Azevedo, Vaz Serra e Rocha Brito, de Coimbra; Eduardo Coelho Agêlino Fidalgo, de Coimbra; Moreira, de Lisboa, e Aureliano Pires, de Azevedo e Maia, do Porto.

A primeira prova é constituída pela apresentação do curriculum vitae do candidato.

«MATATEU» E DI PACE SÃO CONSIDERADOS GRANDES FIGURAS DA «TAÇA LATINA»

melhoria do estado gripal contraído em Lisboa. E durante o trajeto de ontem, à noite, no Parque dos Príncipes, Sêrio magouou-se num joelho. Entretanto, a Imprensa francesa refere-se largamente ao jogo e o jornal «Equipe» considera «Matateu» e Di Pace figuras do futebol europeu e duas das maiores atracções da «Taça Latina».

A «Taça da Europa»

O referido jornal, o mais importante do mundo desportivo de Madrid, lança a ideia da «Taça da Europa», destinada aos clubes campeões europeus. A prova será organizada directamente pela União Europeia, sendo mantido o sistema de eliminatórias em duas mãos, com a final em Paris.

Todas as nações da Europa podem teoricamente concorrer por intermédio do clube primeiro classificado, até ao limite de 16 clubes. Cada Federação deverá fazer efectivação até 15 de Julho. Para aproveitar o tratado já realizado, a prova na primeira época será disputada pelos clubes convidados, embora alguns deles não sejam campeões, como o Servette de Genebra, e o Sporting.

O «Comité de Organização será o da União Europeia e desempenhará também o papel de Executivo, reduzido a cinco membros: Schwarz (Dinamarca), Sebes (Hungria) e Pierre Delaunay (França), e como secretários, Graham (Escócia) e o dr. Bauwens (Alemanha). — R. O.

vítima o clube n.º 1 da península. Mas os «engajamentos» provisório efectuado em 1950 pelo Atlético de Madrid constituía uma ameaça séria, destinada a pôr em dúvida a regularidade da prova.

Em Madrid sob um sol de fogo A abertura realizou-se em 26 de Junho de 1949 em Madrid e em Barcelona venceu pouco depois a prática do futebol O F. C. Barcelona começava a sua carreira de grande «vedeta» da Taça Latina. O Porto, bandeira da ardente Catalunha devia festejar o 50.º aniversário da sua fundação com a conquista do troféu. Este clube de passado prestigioso era digno de uma gloriosa história escrita pelos Zamora Samitier e de uma «Taça Latina» para a taça e o campeonato de realizar um sensacional «duplo». O treinador uruguaio Fernández, adepto apaixonado do «ferrinhos» não caro ao «serralheiro» vieneses Kappan, possuía incontestáveis «vedetas» para alcançar êxito as manobras estratégicas. Os seus punhos chamavam-se Gonzalez III (médico), Bassora, César e argentino Marco Aurelio (aviador).

O Reims, atrelado do seu título de campeão, foi esmagado (10-5) por esta formação entusiasta e, à sua inferioridade técnica, juntou-se um calor a que não estava habituado.

Bassora, primeira «estrela» da Taça

Na final, jogada na capital espanhola, sob um céu de chumbo, num ambiente de tempestade, 30.000 espectadores assistiram à difícil vitória dos «torcedores» do Sporting Clube de Portugal, oitavo do antigo seleccionador Cândido de Oliveira e animado por Azevedo, Pires, Travaços e Jesus. A vitória foi uma vitória dura e foi preciso toda a inspiração de Bassora para permitir ao n.º 1 do futebol espanhol inscrever-se à cabeça da lista dos vencedores da Taça.

O clube ibérico não devia limitar-se a esta vitória. A vitória de um eclipse de dois anos, voltou ao primeiro plano, O Atlético de Madrid, que lhe sucedera, não se fez notar por «quase» pouco. Em 1950, em Lisboa, privado dos serviços de Mencia, Lozano e Mujica (magoados) de Silva e Juncosa (seleccionados para o Campeonato do Mundo) o Atlético terminou a prova em penúltimo lugar, numa época grande pelos Giroudins de Bordéus. Os «torcedores» de Ben Bark revelaram-se insuficientes para transmitir fé e unidade a uma formação desmembrada. Uma vitória adquirida à custa do Lazio de Roma, num «duelo» de consolidação, muito áspero e durante o qual o sr. Jordán expulsou quatro jogadores, não serviu à sua categoria.

A «patada» de Kubala

Na época seguinte sob o «falarão», a sua carreira terminou na mesma maneira, com uma classificação idêntica. Contudo, o treinador Heleno Herrera tinha fundadas esperanças numa equipa onde Marcelino Garcia era o sucesso inabitual. A seu sucesso Carlsson acariolava benefícios de uma segunda juventude, representavam argumentos não desprezíveis. O F. C. Milan aniquilou brutalmente as ambições da formação madrilena.

Em 1952, em França desta vez, o F. C. Barcelona encarregou-se de repor a honra do futebol impulsivo dos jogadores ibéricos. O «virtuoso» Garcia-três Ramallets já lá estava com o rápido Bassora e César, o avançado com cabeça de ouro. Mas o húngaro naturalizado Ladislau Kubala, nova «estrela», animava este conjunto. O Juventus de Turin era o vencedor, no dia de hoje, o vencedor estendido pelos seus estorços anteriores, inclinava-se perante uma «cabeça» de Cesar preparada pelo diabo. O «godocho» Kubala, O F. C. Barcelona conseguiu assim a sua segunda vitória na «Taça Latina». Ele fazia da Espanha o «leão» de uma competição que já sorria, apesar disso, aos outros concorrentes. Os nomes do Benfica, do F. C. Milan e do Sporting de Reims figuravam no seu historial.

A seguir: «O trio suco «GRE-NO-LI» salva a honra do futebol italiano»

CRUIZEIRO PURÍSSIMA AGUA DE MESA! EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR. PEÇA-A EM TODA A PARTE